

feitas pelos dirigentes militares e congressistas de que piorou a situação na guerra fria, e que no futuro, talvez, os Estados Unidos terão que aumentar os gastos de defesa.

(Conclui na 2.ª página).

O Monte Corazon se acha si-  
(Conclui na 2.ª página).

Após renovar seu constante apoio à obra da ONU e às suas finalidades, em defesa da paz, o presidente Truman reafirmou hoje que o seu governo continua favorável à manutenção do Plano Marshall, considerando-o neces-

**REDUÇÃO DAS DESPESAS MILITARES**

WASHINGTON, 4 (AFP) — Falando hoje aos jornalistas, o presidente Truman disse que, por motivo da atenuação da tensão

Após renovar seu constante apoio à obra da ONU e às suas finalidades, em defesa da paz, o presidente Truman reafirmou hoje que o seu governo continua favorável à manutenção do Plano Marshall, considerando-o neces-

de Herbert Hoover, no sentido de que a ONU seja reorganizada, com a exclusão da União Soviética e das nações satélites do bloco de Moscou.

WASHINGTON, 4 (UP) — O presidente Truman declarou que

feitas pelos dirigentes militares e congressistas de que piorou a situação na guerra fria, e que no futuro, talvez, os Estados Unidos terão que aumentar os gastos de defesa.

(Conclui na 2.ª página)

O Monte Carazon, situado à esquerda, e o avião "Avianca" destruído, à direita.







# NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

## NA SESSÃO DO SENADO

### ISENÇÃO DE IMPOSTOS ADUANEIROS

**Homenagem postuma ao sr. Morvan Dias de Figueiredo — Discurso do resgate de títulos brasileiros em Londres — O ministro da Fazenda convidado a prestar esclarecimentos**

RIO, 4 ("Correio") — Do expediente do Senado, o sr. Melo Viana justificando uma emenda de sua autoria analisou as isenções de impostos aduaneiros e de materiais das obras dos Estados e municípios, como preceituava a Constituição Federal e o decreto-lei de 1931. Ela a emenda que motivou as suas explicações.

"Art. 2. Fica reconhecida ao Estado de Minas Gerais integral isenção de impostos de importação, taxas aduaneiras, e de previdência e de qualquer outro imposto para materiais necessários a seus serviços, entre os quais os destinados à construção da Usina Central Hidro-Elétrica de Salto Grande de sua propriedade, dentro do mesmo Estado".

Foi depois à tribuna o sr. Ivo de Aquino para fazer o necroló-

## GANHA IMPULSO A CANDIDATURA

### OVIDIO DE ABREU

#### Declarações do general Góis Monteiro

##### — Ansiedade do P.S.D. gaúcho

RIO, 4 (Aspress) — Elementos da direção do P.S.D. paulista confirmaram hoje que efetivamente ganhou novo impulso a candidatura do sr. Ovidio de Abreu. As correntes que se batem por esse nome, invocam sua atuação frente a postos administrativos e financeiros. Quanto à impressão dos círculos políticos em face das notícias é a de que faz crer esteja feito um acordo entre o sr. Getúlio Vargas e Ademar, no sentido de que o governador de São Paulo acabará apoiando a candidatura do P.S.D., tendo em vista, como afirmou prestidigitador, "salvaguardar os mais altos interesses econômicos e financeiros do Estado". A esse respeito, empresta-se importância capital à viagem do sr. Pacheco Fernandes, secretário da Fazenda de S. Paulo, ao Rio, esperando-se que seja portador de novidades em seu regresso a São Paulo.

### DECLARAÇÕES DO GENERAL GÓIS MONTEIRO

RIO, 4 (Aspress) — Falando a um vespertino o sr. Góis Monteiro, coordenador do P.S.D., declarou que as conversações em torno de um possível retardamento em vista dos últimos acontecimentos: mortes de deputados, viagens, etc. Diz que já concluiu a primeira fase, que "a regulamentação e agora vai entrar a segunda que é a escolha do nome, com toda a calma. Acrescentou que talvez o Conselho do P.S.D. se reúna na próxima semana, mas nem isso garante. Aliás, não há pressa. A pressa, afirmou, é só daqueles que querem liquidar o P.S.D. Sobre a notícia de que teria havido ontem uma reunião dos generais no Catete, para tratar da sucessão, declarou: "O que houve foi apenas isto: fui ao Catete conversar com o presidente, há muito tempo lá não ia, e encontrei o general Canrobert. Quanto ao general Newton Cavalcanti é o chefe da Casa Militar e se encontra em seu posto. Não vi os generais Mendes de Moraes e Lima Camara". Estranhou também o sr. Góis Monteiro a notícia publicada segundo a qual o presidente Dutra ter-se-ia oposto à candidatura do sr. Nereu Ramos. Disse "o presidente Dutra nada me disse a esse respeito. Nem ele nem o senhor Nereu Ramos. Se houvesse qualquer coisa eu saberia".

### ANSIEDADE DO P.S.D. GAÚCHO

RIO, 4 ("Correio") — Reconhecido o ponto de vista dos pessimistas gaúchos: o partido não devia protelar tanto a questão de seu candidato. Por ocasião de uma das últimas e rumorosas reuniões do Conselho Nacional presidido por Góis Monteiro, recebeu uma mensagem do sr. Marcial Terra, fazendo-o interpretar da ansiedade que o P.S.D. gaúcho desejava ver solucionado o impasse. Este, porém, não foi resolvido na-

### AS VAGAS DOS PARLAMENTARES COMUNISTAS

RIO, 4 ("Correio") — O S. T. E. lançou a última mão sobre as pretensões de preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas destituídos de seus mandatos. Em seu julgamento de ontem, considerou inconstitucional a medida pleiteada por algumas organizações partidárias desejosas de aumentar as suas representações nos diversos ramos legislativos. Recordou-se que o T.S.E. já se havia manifestado igualmente contrário a tal expediente, do que resultou, aliás, o recurso do P. D. C. ao Supremo, ontem finalmente julgado.

### NO PALACETE PRATES

#### UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA A SANTA CASA DE MISERICORDIA

Favorável a Comissão de Justiça a esse auxílio

— Lugares numerados nas platéias das casas de espetáculos em geral

A Comissão de Justiça reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Assunção Ladeira e com a presença dos srs. André Nunes Junior, Brasi Bandechi, Yuki-dar, hoje, por encerradas, suas conversações, seguindo-se a reunião do Conselho Nacional do partido tão logo regresso do Rio Grande do Sul o sr. Freitas e Castro.

### AS VAGAS DOS PARLAMENTARES COMUNISTAS

RIO, 4 ("Correio") — O S. T. E. lançou a última mão sobre as pretensões de preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas destituídos de seus mandatos. Em seu julgamento de ontem, considerou inconstitucional a medida pleiteada por algumas organizações partidárias desejosas de aumentar as suas representações nos diversos ramos legislativos. Recordou-se que o T.S.E. já se havia manifestado igualmente contrário a tal expediente, do que resultou, aliás, o recurso do P. D. C. ao Supremo, ontem finalmente julgado.

### O DESMONTE DO MORRO SANTO ANTONIO

RIO, 4 (Aspress) — Foram determinadas pelo prefeito as medidas complementares para o desmonte do morro de Santo Antonio.

O presidente da República deu o seguinte despacho no processo referente ao assunto: "E" com satisfação que vejo esta grandiosa obra, velha aspiração da capital da República, ser iniciada ainda em meu governo".

## NA CAMARA FEDERAL

# Sessão dedicada à memória do deputado Gracho Cardoso

**VOTO DE PESAR PELA MORTE DO SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO — APROVADA A ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA E A DA "GREAT WESTERN"**

RIO, 4 ("Correio") — A sessão de hoje da Câmara Federal foi dedicada quase inteiramente à memória do deputado Gracho Cardoso. Ao abra-la, o sr. Cirilo Junior exaltou a personalidade do morto, afirmando que ele fora o melhor vínculo do poder legislativo. Viveva sempre de renúncia e de sacrifício, preferindo aos direitos que lhe cabiam o cumprimento dos deveres de seu mandato.

E, citando Nietzsche: "A Ressurreição não se faz em tumulto", o presidente deu a palavra ao sr. Munhoz da Rocha que falou em nome da Mesa. O representante republicano via em Gracho Cardoso a reabilitação da figura do político, deformada por críticas e calúnias, mas acima de tudo a resistência ao seu embate. Depois de fazer um estudo profundo da vida do extinto, o orador mostrou o equilíbrio de Gracho Cardoso, obtido através de sua vida agitada, em que foi de oposição, com o mesmo em anos de ostracismo. Temperado pelo conhecimento dessas várias conjunturas políticas o deputado sergipano tinha a mais sólida e mais feliz formação de homem público, sem as intangibilidades de opo-

ponista, nem a intolerância dos que se habituam ao poder.

Em nome do P. S. D., por delegação do líder, falou o sr. Benedito Valadares. O representante mineiro focalizou duas qualidades excepcionais do homenageado: seu amor ao trabalho e seu bom humor constante, que não abandonava em momento algum. Terminou dizendo que a melhor homenagem que se podia fazer ao velho companheiro, seria tomá-lo como modelo de virtudes cívicas de desprendimento, e, também, como padrão dos que defendem o Congresso contra a má vontade de muitos.

Seguiram-se com a palavra os srs. Heriberto Vieira, Leite Neto, Diniz Gonçalves, Flores da Cunha, por delegação de U. D. N., Edgar Arruda, Raul Pila, Alomar Baleiro, João Botelho, Benjamin Farah, em nome do P. T. B., Pedro Vergara, Luiz Silveira, Arruda Camara e Jurandir Pires Ferreira. A saída do ferrete,

pronunciou-se comovido discurso o sr. Gilberto Freire.

**HOMENAGEM DO SR. MORVAN DIAS FIGUEIREDO**

A Mesa anunciou, então, um requerimento da bancada paulista pedindo o registro de um voto de pesar pelo falecimento do ex-ministro Morvan Dias de Figueiredo. O sr. Alaila Nogueira rememorou a vida de trabalho do ex-ministro e a sua ascensão pelo merecimento, amor ao trabalho e honestidade, sendo, afinal, aprovado o requerimento.

A respeito da mala magna da Polônia — 3 de maio — falaram dois oradores. O primeiro foi o sr. Arruda Camara, que, homenageando aquele país lamentou que o mesmo estivesse sob regime comunista contra a vontade do seu povo e mergulhado nas trevas do despotismo. No mesmo sentido falou o sr. Darci Figueiredo. E, por fim, versando inclusive sobre outros assuntos, ouviram-se os srs. Pedro Pomar e Coelho Rodrigues.

Na ordem do dia foi aprovado apenas um projeto: o que autoriza o governo federal a promover a encampação da Great Western.

**APROVADA A ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA**

O assunto principal da Comissão de Finanças foi o relato do sr. Horacio Lafer, do projeto que determina a encampação da Leopoldina Railway, o qual foi aprovado, com declaração de voto do sr. Café Filho, fazendo restrições. Lembrou o representante potiguar o caso dos títulos de empréstimo ingleses, que estão sendo liquidados. Observou que no Senado já se havia apresen-

tado um requerimento solicitando o comparecimento do ministro da Fazenda para dar explicações sobre o caso. Em vista disso de acordo com o regimento da Câmara, requeria também o comparecimento daquele titular a essa Comissão para prestar idênticas informações. Interviu o sr. Horacio Lafer para sugerir que antes de se solicitar a presença do ministro, se fizesse um convite ao mesmo, tendo o sr. Café Filho, por sua vez, frisado que, nos termos do Regimento ou se exigiria a presença do sr. Guilherme da Silveira ou este compareceria espontaneamente. Finalmente, o sr. Horacio Lafer procurou entender-se com o citado ministro, tendo a. exel., declarado estar disposto a comparecer aquele órgão leonês da Câmara em dia da próxima semana a fim de prestar-lhe os esclarecimentos reclamados em sessão secreta.

**ANTIVERSARIO DO SR. HORACIO LAFER**

Mais tarde os membros da Comissão ofereceram ao mesmo sr. Horacio Lafer um coquetel no bar-restaurant da própria Câmara, por motivo do transcurso do seu aniversário natalício. Estiveram presentes os srs. Cirilo Junior, presidente daquela Casa do Congresso, inúmeros deputados, funcionários da Comissão e jornalistas. Saudado pelos srs. Fernando Nobrega, Café Filho, Acácio Torres e Cirilo Junior, o homenageado agradeceu a manifestação de apreço que lhe foi prestada, mostrando-se sensibilizado pelas expressões de amizade usadas pelos oradores que o felicitaram.

## Partido Republicano

### VISITAS

Visitaram a Comissão Diretora os srs. major Miguel Gouveia Franco, major Manoel da Mota Melo e capitão José Franco.

### Live a importação de material de televisão

RIO, 4 (Aspress) — A Carteira de Importação e Exportação já entrou em vigor a resolução que permite a realização de operações vinculadas à importação de material para televisão, como sejam, aparelhos transmissores, receptores e respectivas peças e acessórios, frisando que a importação de aparelhos transmissores só será concedida em favor de empresas radiofônicas legalmente autorizadas a funcionar no país.

A Carteira estabeleceu também que tais aparelhos receptores não deverão exceder, no país de origem, ao preço "Fob" (postos no porto), equivalente a 6.000 cruzeiros. Assim, esses receptores deverão custar no máximo, de acordo com os cálculos feitos, por importadores tradicionais, de 8 até 10.000 cruzeiros.

## NO PALACETE PRATES

### UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA A SANTA CASA DE MISERICORDIA

Favorável a Comissão de Justiça a esse auxílio

— Lugares numerados nas platéias das casas de espetáculos em geral

A Comissão de Justiça reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Assunção Ladeira e com a presença dos srs. André Nunes Junior, Brasi Bandechi, Yuki-dar, hoje, por encerradas, suas conversações, seguindo-se a reunião do Conselho Nacional do partido tão logo regresso do Rio Grande do Sul o sr. Freitas e Castro.

### AS VAGAS DOS PARLAMENTARES COMUNISTAS

RIO, 4 ("Correio") — O S. T. E. lançou a última mão sobre as pretensões de preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas destituídos de seus mandatos. Em seu julgamento de ontem, considerou inconstitucional a medida pleiteada por algumas organizações partidárias desejosas de aumentar as suas representações nos diversos ramos legislativos. Recordou-se que o T.S.E. já se havia manifestado igualmente contrário a tal expediente, do que resultou, aliás, o recurso do P. D. C. ao Supremo, ontem finalmente julgado.

### NO PALACETE PRATES

#### UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA A SANTA CASA DE MISERICORDIA

Favorável a Comissão de Justiça a esse auxílio

— Lugares numerados nas platéias das casas de espetáculos em geral

A Comissão de Justiça reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Assunção Ladeira e com a presença dos srs. André Nunes Junior, Brasi Bandechi, Yuki-dar, hoje, por encerradas, suas conversações, seguindo-se a reunião do Conselho Nacional do partido tão logo regresso do Rio Grande do Sul o sr. Freitas e Castro.

### AS VAGAS DOS PARLAMENTARES COMUNISTAS

RIO, 4 ("Correio") — O S. T. E. lançou a última mão sobre as pretensões de preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas destituídos de seus mandatos. Em seu julgamento de ontem, considerou inconstitucional a medida pleiteada por algumas organizações partidárias desejosas de aumentar as suas representações nos diversos ramos legislativos. Recordou-se que o T.S.E. já se havia manifestado igualmente contrário a tal expediente, do que resultou, aliás, o recurso do P. D. C. ao Supremo, ontem finalmente julgado.

### O DESMONTE DO MORRO SANTO ANTONIO

RIO, 4 (Aspress) — Foram determinadas pelo prefeito as medidas complementares para o desmonte do morro de Santo Antonio.

O presidente da República deu o seguinte despacho no processo referente ao assunto: "E" com satisfação que vejo esta grandiosa obra, velha aspiração da capital da República, ser iniciada ainda em meu governo".

## INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

# Possível a redução do quorum para deliberação

## NÃO SERAO PREENCHIDAS AS VAGAS DOS COMUNISTAS

A lei 648 de 10 de março de 1948, depois que entrou em vigor e que cassou os mandatos dos deputados comunistas, dispôs que as vagas então abertas seriam preenchidas pelos suplentes dos demais partidos que ainda continuassem com seus representantes nos legislativos federal e estaduais.

Contra a cidade lei, manifestaram-se, então, diversos partidos políticos que bateram as portas do Supremo Tribunal Federal, mostrando a manifesta inconstitucionalidade da pretensão dos legisladores federais.

Realmente, não era possível admitir-se o princípio estabelecido na lei 648 tendo em vista o que dispõe a Constituição Federal em seu artigo 52, que prevê que não havendo suplentes do mesmo partido para preencher as vagas então abertas, serão procedidas novas eleições: assim concluiu o voto do Supremo Tribunal Federal, apreciando o recurso que lhe foi interposto.

Aciente, agora, que faltam menos de 9 meses para o término dos mandatos de todos os legisladores brasileiros, e de acordo ainda com a Constituição Federal, não se procederá a novas eleições quando o término da legislatura seja o citado.

Diante do pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, continuará a Câmara Federal a legislar com 304 deputados, embora os comunistas que foram eleitos quando o término da legislatura seja o citado.

Está aí o elemento indispensável aos deputados paulistas que levantaram, há tempos, a premissa relativa à redução do "quorum" para a deliberação em Plenário da Assembleia Legislativa.

O número de 38 deveria substituir o que ainda restasse quando a possibilidade de preenchimento das vagas, o que não mais se configura. Não prevalece, também, a fixação da necessidade de estarem presentes 25 deputados para que os trabalhos sejam iniciados.

O "quorum" para deliberação deve ser, agora, de 33, e 22 deputados presentes, que representem um terço da Assembleia, serão suficientes para a abertura da sessão.

Efetivadas tais providências, que agora não mais devem tardar, haverá maior facilidade no início das sessões e a ordem do dia não chegará a atingir, como ainda há poucos dias, tanto como 80 itens, e isso porque o "quorum" de 38 não chegou a ser atingido.

## PROJETOS INCONSTITUCIONAIS OU DEMAGOGICOS

A ordem do dia de ontem constava de tanto como 42 itens, alguns vindos da sessão anterior. Nada foi feito porque os trabalhos não puderam ser iniciados. Faltou número para abertura da sessão. Muito comodismo dos representantes do povo.

Na citada ordem do dia, se encontravam os seguintes projetos que foram julgados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça: 1.242 de 1949, da sr. Conceição Santamaría, concedendo um auxílio financeiro ao Círculo Operário de Vila Prudente e 394 de 1949 do sr. Romelro Pereira, assegurando as vantagens do tempo integral aos funcionários públicos do Estado, que exercem as funções de diretor de Divisão de Departamentos ou Repartições estaduais.

## FAVORES A CUSTA DO ERARIO PUBLICO

A propósito da nota publicada anteriormente, nesta seção com o título acima, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator: "Lector assíduo que me preso ao tradicional CORREIO PAULISTANO, li ontem, com desprazer e magua, sua apreciação ao veto posto pelo sr. governador ao projeto de lei sob n.º 814 de 1949. Parece-me absurda e injusta a apreciação de v. s. a esse veto, quer na comparação feita quer no con-

texto deslizado nos autores do projeto e principalmente no merito da questão, por certo v. s. ignora. Interessado que sou, logo depois de interposto a Constituição do Estado, rejeitei o projeto do sr. governador. Em 17 de julho de 1947, invocando os esclarecimentos artigos 93, 98, 107 de nossa carta magna, a concessão da 6.ª parte sobre os meus vencimentos, visto contar mais de 32 anos de serviços prestados ao Estado. O meu requerimento foi indeferido. Outros oficiais também requereram a 6.ª parte dos seus vencimentos, visto contar mais de 32 anos de serviços prestados ao Estado. Nenhum deles obteve a mesma solução, concedendo ou negando a medida requerida.

Em 1948, 28 anos de serviços ao Estado, quando o então sr. interventor federal, baiano o decreto lei sob n.º 10.875, de 30 de dezembro de 1939, suprimindo e cassando o direito a quarta parte de acréscimo nos vencimentos prevista no artigo 93 da Constituição em vigor. E todos os funcionários públicos do Estado, civis e militares que se aposentaram antes de 1948, foram obrigados a receber a vigência de 30 de dezembro de 1939, de 30, 33, 36, 39, 42, 45, 48, 51, 54, 57, 60, 63, 66, 69, 72, 75, 78, 81, 84, 87, 90, 93, 96, 99, 102, 105, 108, 111, 114, 117, 120, 123, 126, 129, 132, 135, 138, 141, 144, 147, 150, 153, 156, 159, 162, 165, 168, 171, 174, 177, 180, 183, 186, 189, 192, 195, 198, 201, 204, 207, 210, 213, 216, 219, 222, 225, 228, 231, 234, 237, 240, 243, 246, 249, 252, 255, 258, 261, 264, 267, 270, 273, 276, 279, 282, 285, 288, 291, 294, 297, 300, 303, 306, 309, 312, 315, 318, 321, 324, 327, 330, 333, 336, 339, 342, 345, 348, 351, 354, 357, 360, 363, 366, 369, 372, 375, 378, 381, 384, 387, 390, 393, 396, 399, 402, 405, 408, 411, 414, 417, 420, 423, 426, 429, 432, 435, 438, 441, 444, 447, 450, 453, 456, 459, 462, 465, 468, 471, 474, 477, 480, 483, 486, 489, 492, 495, 498, 501, 504, 507, 510, 513, 516, 519, 522, 525, 528, 531, 534, 537, 540, 543, 546, 549, 552, 555, 558, 561, 564, 567, 570, 573, 576, 579, 582, 585, 588, 591, 594, 597, 600, 603, 606, 609, 612, 615, 618, 621, 624, 627, 630, 633, 636, 639, 642, 645, 648, 651, 654, 657, 660, 663, 666, 669, 672, 675, 678, 681, 684, 687, 690, 693, 696, 699, 702, 705, 708, 711, 714, 717, 720, 723, 726, 729, 732, 735, 738, 741, 744, 747, 750, 753, 756, 759, 762, 765, 768, 771, 774, 777, 780, 783, 786, 789, 792, 795, 798, 801, 804, 807, 810, 813, 816, 819, 822, 825, 828, 831, 834, 837, 840, 843, 846, 849, 852, 855, 858, 861, 864, 867, 870, 873, 876, 879, 882, 885, 888, 891, 894, 897, 900, 903, 906, 909, 912, 915, 918, 921, 924, 927, 930, 933, 936, 939, 942, 945, 948, 951, 954, 957, 960, 963, 966, 969, 972, 975, 978, 981, 984, 987, 990, 993, 996, 999, 1002, 1005, 1008, 1011, 1014, 1017, 1020, 1023, 1026, 1029, 1032, 1035, 1038, 1041, 1044, 1047, 1050, 1053, 1056, 1059, 1062, 1065, 1068, 1071, 1074, 1077, 1080, 1083, 1086, 1089, 1092, 1095, 1098, 1101, 1104, 1107, 1110, 1113, 1116, 1119, 1122, 1125, 1128, 1131, 1134, 1137, 1140, 1143, 1146, 1149, 1152, 1155, 1158, 1161, 1164, 1167, 1170, 1173, 1176, 1179, 1182, 1185, 1188, 1191, 1194, 1197, 1200, 1203, 1206, 1209, 1212, 1215, 1218, 1221, 1224, 1227, 1230, 1233, 1236, 1239, 1242, 1245, 1248, 1251, 1254, 1257, 1260, 1263, 1266, 1269, 1272, 1275, 1278, 1281, 1284, 1287, 1290, 1293, 1296, 1299, 1302, 1305, 1308, 1311, 1314, 1317, 1320, 1323, 1326, 1329, 1332, 1335, 1338, 1341, 1344, 1347, 1350, 1353, 1356, 1359, 1362, 1365, 1368, 1371, 1374, 1377, 1380, 1383, 1386, 1389, 1392, 1395, 1398, 1401, 1404, 1407, 1410, 1413, 1416, 1419, 1422, 1425, 1428, 1431, 1434, 1437, 1440, 1443, 1446, 1449, 1452, 1455, 1458, 1461, 1464, 1467, 1470, 1473, 1476, 1479, 1482, 1485, 1488, 1491, 1494, 1497, 1500, 1503, 1506, 1509, 1512, 1515, 1518, 1521, 1524, 1527, 1530, 1533, 1536, 1539, 1542, 1545, 1548, 1551, 1554, 1557, 1560, 1563, 1566, 1569, 1572, 1575, 1578, 1581, 1584, 1587, 1590, 1593, 1596, 1599, 1602, 1605, 1608, 1611, 1614, 1617, 1620, 1623, 1626, 1629, 1632, 1635, 1638, 1641, 1644, 1647, 1650, 1653, 1656, 1659, 1662, 1665, 1668, 1671, 1674, 1677, 1680, 1683, 1686, 1689, 1692, 1695, 1698, 1701, 1704, 1707, 1710, 1713, 1716, 1719, 1722, 1725, 1728, 1731, 1734, 1737, 1740, 1743, 1746, 1749, 1752, 1755, 1758, 1761, 1764, 1767, 1770, 1773, 1776, 1779, 1782, 1785, 1788, 1791, 1794, 1797, 1800, 1803, 1806, 1809, 1812, 1815, 1818, 1821, 1824, 1827, 1830, 1833, 1836, 1839, 1842, 1845, 1848, 1851, 1854, 1857, 1860, 1863, 1866, 1869, 1872, 1875, 1878, 1881, 1884, 1887, 1890, 1893, 1896, 1899, 1902, 1905, 1908, 1911, 1914, 1917, 1920, 1923, 1926, 1929, 1932, 1935, 1938, 1941, 1944, 1947, 1950, 1953, 1956, 1959, 1962, 1965, 1968, 1971, 1974, 1977, 1980, 1983, 1986, 1989, 1992, 1995, 1998, 2001, 2004, 2007, 2010, 2013, 2016, 2019, 2022, 2025, 2028, 2031, 2034, 2037, 2040, 2043, 2046, 2049, 2052, 2055, 2058, 2061, 2064, 2067, 2070, 2073, 2076, 2079, 2082, 2085, 2088, 2091, 2094, 2097, 2100, 2103, 2106, 2109, 2112, 2115, 2118, 2121, 2124, 2127, 2130, 2133, 2136, 2139, 2142, 2145, 2148, 2151, 2154, 2157, 2160, 2163, 2166, 2169, 2172, 2175, 2178, 2181, 2184, 2187, 2190, 2193, 2196, 2199, 2202, 2205, 2208, 2211, 2214, 2217, 2220, 2223, 2226, 2229, 2232, 2235, 2238, 2241, 2244, 2247, 2250, 2253, 2256, 2259, 2262, 2265, 2268, 2271, 2274, 2277, 2280, 2283, 2286, 2289, 2292, 2295, 2298, 2301, 2304, 2307, 2310, 2313, 2316, 2319, 2322, 2325, 2328, 2331, 2334, 2337, 2340, 2343, 2346, 2349, 2352, 2355, 2358, 2361, 2364, 2367, 2370, 2373, 2376,



Francisco Pati

Existe "fim do mundo" e "fim do mundo".

A primeira é empregada geralmente no sentido de "lugar distante". Dizemos: "Ele foi morar no fim do mundo". É expressão equivalente a "o fim do mundo", "o fim dos dias", "o fim das coisas", como nos seguintes exemplos de José Lins do Rego: "Naquele fim do mundo, escondido das pessoas, Benito Vieira não tinha partido, não recebia ordens de ninguém, não dava favores"; "Por aquelas bandas ficava Pedro Bonita, a terra dos diábolos, o fim do mundo, o alcanhar de Jadas"; "Povo besta. Pensar que eu queria passar o resto da vida aqui, neste calcanhar de Jadas"; "Um silêncio de fim do mundo abafando tudo".

"Fim do mundo" tem sentido muito diferente. Significa tumulto, barulho, calamidade. Diz-se: "Foi um fim-do-mundo", como a querer dizer que houve um charivari medonho.

Esta segunda locução convidava-me a formular uma pergunta: — Como acabou o mundo?

Seria mais interessante, bem e melhor, procurar saber quando, em lugar de como. Todavia, dando preferência ao "como" fico disposto a explicar se acredito ou não acredito que o mundo acabou um dia. É, aliás, preocupação que não tenho. A maioria dos cientistas que vivem a fazer cálculos sobre a grande catástrofe se exprimem por meio de números que não assustam: dois mil, cinco mil, vinte mil anos. Quem pode esperar viver até lá? A nossa vida está ficando cada vez mais curta. Muita gente comemora por isso a primeira metade do século com grandes festas. Meio século é uma cifra simpática. O hebreu, o parsiense, "Lez Nouvelles Littéraires", que de vez em quando traz coisas surpreendentes, resolveu, até, fazer uma "enquête" entre sábios franceses, perguntando-lhes "Que é a vida?"

Nos Estados Unidos o profeta William Miller anunciou que o mundo acabaria no dia 22 de outubro de 1844.

Vália a pena ter vivido naquele ano, dia Regis (Canevin Tommy). Muitos partidários de William não tiveram paciência de esperar o fim do mundo e assim que teve início o ano de 1844 se mataram, uns atirando-se de um terceiro andar, outros ingerindo veneno, e houve quem delirasse

fogo à própria casa, morrendo dentro, no meio das chamas. Na vida comercial de várias cidades norte-americanas verificaram-se fatos dignos de registro. Um comerciante ofereceu à Beneficência Pública todo o "stock" da sua loja. Em Nova York um sapateiro jogou à rua toda a sua mercadoria, porque o mundo ia acabar e ele não teria mais necessidade daquilo. Um dono de loja especializada em vestidos de mulher publicou num jornal local e seguinte anúncio: "Aviso. Como todos completam o convênio de que se acha mesmo próximo o fim de todas as coisas, e que dentro de poucos dias o Salvador descerá das nuvens do céu, venho às minhas reservas de vestidos de lá e de sapatos para senhoras e crianças, a preços reduzidos".

Nas igrejas de Filadélfia registraram-se demônios, afecções cardíacas, casos de loucura. A polícia viu-se obrigada a interdição, a fim de evitar a reprodução de acidentes e desastros.

O povo abandonou suas casas, seus negócios, seus campos, e correu em romaria para as grandes cidades: Nova York, Boston, Filadélfia e outras. Improvisaram-se acampamentos. A média que se aproximava o dia 22 aumentava a expectativa da multidão, e, com ela, a ansiedade. O dia 22 chegou enfarruscado, ameaçando chuva. O povo andava de relógio em punho, contando minuto por minuto. Nos acampamentos, à volta das grandes cidades a multidão de fanáticos do profeta William entoava cânticos e preces. Foram passando as horas. Ao soar da meia noite, a angústia transformou-se em decepção. Houve reclamações, protestos, lágrimas. Afinal de contas, o mundo não tinha o direito de pregar tal peça aos seus habitantes...

Não sei por que motivo os escritores americanos não tomaram conta do assunto. Que linda página literária não daria, por exemplo, a procissão dos fanáticos através das estradas de Filadélfia, Boston, Nova York, marchando ao peso de uma decepção profunda, de volta para as suas casas, para as suas oficinas, para as suas lavouras? Os peregrinos vestiam uma longa túnica branca, — a túnica da morte.

Nós, brasileiros, fazemos do fim-do-mundo motivo para canções carnavalescas. No repertório de Carmem Miranda figurava um samba que é uma verdadeira obra-prima de graça malandra.

NOTAS E COMENTARIOS

O DRAMA DA C.E.P.

Desde os tempos agudos da guerra que se pôde admitir como certa esta verdade: o controle de preços, imperativo de uma situação de fundas anormalidades, constituindo uma intervenção no mercado, em geral sujeito a influências que escapam ao comando administrativo, exige, para ter algum sentido prático, o máximo de organização. Todavia, no Brasil, os tabelamentos de preços, embora restritos à esfera do abastecimento popular, foi improvisado e levado a efeito sem sempre com bom fim.

Recordo-se o clima do nosso último "enfrentamento", bem mais grave que o verificado na infância da República. A ganância se implantou em todos os setores, a febre do lucro fácil e rápido foi a norma. Esse ambiente de aventura e insinceridade se refletiu no chamado controle de preços, sob o signo geral da "mística do dever".

Hoje o mesmo fenômeno ainda persiste. As autoridades proclamam que as condições da economia nacional, ainda sob o influxo de desequilíbrios que atingiram o mundo todo, não aconselham a eliminação do controle de preços. Resistem assim — justiça lhes seja feita — às solicitações e impertinências de não poucos interessados. Todavia, não agem de forma consequente, dando aos organismos encarregados dessa missão os recursos técnicos indispensáveis que as medidas de exceção naturalmente reclamam. E assim, então, a este espetáculo trágico-comico — em torno de uma mesa uns tantos cidadãos graves e bem falantes discutem e elaboram portarias, editam tabelas, etc. Sem tatear, às vezes acertam. Mas entre concertar e acertar, em torno de uma mesa, e levar a ação o que se delibera vai um abismo, que a hipocrisia ou os métodos rotineiros da administração não são suscetíveis de cobrir. Este o drama das chamadas co-

missões de preços, cujo milagre prático tem estimulado bastante a campanha de desmoralização dos seus inimigos. Este o drama da C. E. P., com a nova "reestruturação" por que está passando neste momento...

MINA DE OURO

Falando à reportagem de um vespertino, o delegado regional do Imposto de Renda em São Paulo revelou que a arrecadação do dito imposto no corrente exercício, sob esta capital, apresenta sensível aumento sobre o total do ano passado, elevando-se a 1 bilhão, 345 milhões e 900 mil cruzeiros. Essa enorme soma corresponde a 151,077 declarações de renda, o que equivale a mais 30,000 do que as recebidas em 1949 nos vários postos coletores instalados na cidade. Esse total ainda será aumentado com o movimento do interior do Estado, sendo que está prevista, unicamente com referência ao município de Santos, contribuição superior a 180 milhões de cruzeiros.

Como se vê, verdadeira mina de ouro em exploração pelo governo federal, cujos cofres insaciáveis sempre receberam de São Paulo o volume maior do seu encaixe. E assim também quanto às demais rubricas do orçamento da receita da União: — o grosso dos tributos procede da terra bandeirante, cuja tradição de trabalho ainda não foi desmentida, tudo fazendo em prol do engrandecimento da pátria comum.

Pena que esse esforço não encontra retribuição, visto os próprios serviços públicos federais no Estado se acharem em condições de inferioridade por falta de instalações adequadas, pessoal habilitado e bem pago e verbas para o seu desenvolvimento. Os Correios e Telegrafos são a prova mais eloquente dessa deficiência. E a Central do Brasil todos sabem como se comporta no ramal de São Paulo, notadamente no que se refere aos trens de subúrbios, que tudo deixam a desejar.

INIMIGOS DA DEMOCRACIA

Ecoaram na consciência dos paulistas as palavras de um ilustre general do Exército sobre a escolha de candidatos à sucessão da República. E' preciso, com efeito, viver em guarda contra os que, sendo antidemocráticos por vocação e temperamento, querem agora servir-se do voto popular, instrumento democrático por excelência, para voltar ao poder a fim de usufruí-lo depois em benefício próprio.

Não existe povo mais fácil de ser governado do que o nosso. No tocante aos paulistas, já uma vez se disse que possuíamos "o fetichismo da lei". Ora, possuir "o fetichismo da lei" é reconhecer a necessidade de governos legítimos constituídos. A maior revolução política da nossa história foi inspirada pelo desejo de ver restaurar-se o princípio legal. Chamou-se, por isso, Revolução Constitucionalista. Foi o sr. João Neves da Fontoura, quem melhor a definiu: "O movimento que a esta hora se espalha por cinco frentes de batalha — dizia o político riograndense, falando de São Paulo ao Brasil — tem tais características de ordem e disciplina, que diríamos assistir apenas a uma parada patriótica".

A indisciplina de que nos acusam não compromete a docilidade do nosso temperamento. Somos indisciplinados no sentido de que temos em mui alta conta a nossa independência. Cedemos às razões de ordem sentimental mas nos insurgimos contra a força e contra o arbitrio. Quando erramos na seleção dos valores políticos, corrigimo-nos a nós mesmos, condenando ao desprezo os elementos que mentiram às nossas esperan-

ças. O voto é, por conseguinte, as nossas mãos, um instrumento de seleção ou de castigo. Não tenham ilusões os que faltaram às suas promessas eleitorais: em outubro próximo lhes daremos o prêmio que merecem.

As advertências daquele militar coincidem com a nossa atitude íntima. Estamos, em verdade, de atalaia. Saberemos separar o joio do trigo.

A democracia é um regime que permite constantes retificações. Cada nova eleição é um novo julgamento. Nas eleições que se aproximam o nosso voto zurrará implacavelmente os traficantes da nossa vontade. Não perdoremos infidelidades ao mandato legislativo. Pediremos conta aos que, no exercício de funções executivas, em vez de administrar, politicaram, isto é, adulteraram o conceito de governo. Tremam de medo os fraudulentos e os desonestos, campeões de todas as irregularidades! No canhenho da nossa consciência se acham anotadas as transações e as mentiras.

Definições de democracia poderiam ser aqui facilmente enumeradas. Baste dizer, no entanto, que ela é "um regime em que nem um homem, nem uma família, nem uma classe possuem o privilégio da autoridade e no qual a ordem repousa sobre a justiça e sobre o respeito rigoroso dos direitos individuais e coletivos, tanto de ordem política como cultural e particularmente econômica". Completando essa definição esclarece o sr. Amoroso Lima que "a democracia autêntica é sempre e em toda a parte a confiança nos métodos de liberdade para conquistar a autoridade, cujo fim, por

POLITICA DE GUERRA

BERLIM E TRIESTE

Meira Mattos

Os representantes das democracias ocidentais declaram com firmeza e decisão que não mais consentirão novas táticas de guerra psicológica fruto do espírito totalitário. E, para deixarem bem clara sua determinação de reagir, iniciaram publicamente o tratamento de suas forças militares para o combate de rua. E' de se esperar que os soviéticos, mais uma vez, recuem. Que não queiram experimentar esse plano diabólico de sacrificar a mocidade alemã.

Outro ponto sensível, equitativo desde 1945 por meio de contra medidas aprovadas pelos aliados ocidentais, é, também, a situação um pouco

SUGESTÃO PARA O PROBLEMA GUIANO

Paulo Henrique

(Autor de "Panoramas da História")

Muitas vezes clamaram na Conferência de Bogotá contra as posições europeias ainda existentes na América. Com efeito, a América para os americanos, assim como o signo da liberdade, sob o qual vivemos, se insurgem contra o fato. O Brasil, no entanto, ponderou, com razão, que a solução a priorística proposta era unilateral, de vez que se tornava preciso ouvir também os outros interessados na questão, isto é, os países colonizadores. E tanto mais sensata parecerá a objeção quanto mais recordarmos que a França e a Inglaterra foram nossas aliadas em duas guerras consecutivas, sendo e também a Holanda no último conflito. Ademais, como nossas vizinhas na América do Sul, essas nações sempre souberam respeitar-nos. A questão, por outro lado, não poderá demorar-se indefinidamente, porque os países administradores das Guianas estejam sujeitos a perigosos ventos europeus, quer por que as colônias aqui mantidas recebam estímulos progressivos que lhes permitam autonomia. Lembremo-nos, por isso, de uma sugestão que, de início, talvez cause alguma estranheza mas que, melhor analisada, possivelmente alcançará mais delgadas atenções: a aquisição das Guianas pelo Brasil.

Vejam, parceladamente, como o alvitre poderia interessar às várias partes em jogo, a saber: — 1) — As Guianas; 2) — Aos países europeus; 3) — Ao Brasil em geral; 4) — Ao Brasil em particular.

PRIMEIRO — Porque, como Territórios, Estados Confederados ao Brasil, ou Estados da União, viriam as Guianas a gozar de mais liberdade e progresso do que nas atuais conjunturas. Nossa familiaridade com os problemas equatoriais nos coloca em posição superior a qualquer outro país americano, sobretudo o Brasil, o qual limitrofe das três possessões. Desconhecemos raízes: nossos administradores, juizes, mestres e militares, são educados no afã de criar um mundo novo entre as selvas calidas da Amazônia, os pantanos do Mato Grosso ou as pampas do Sul. São tratados, indistintamente, com o mesmo afeto, índios civilizados, homens de cor, japoneses imigrados, europeus recém-vingidos, neste imenso cadinho equinocial, onde se enlaça o mais supérfluo experimento sociológico da História. Nossas escolas de medicina tropical são notórias. Técnicos policiais estudam questões da agricultura de regiões que em famosas Escolas de Agronomia, como a da Paraíba e a do Pará. Os engenheiros do Brasil sabem como obter maior rendimento do operário em zonas calidas; conhecem a surpreendente oscilação dos regimes pluviométricos e suas consequências na construção de estradas, portos fluviais, pontes, açudes, obras de drenagem, etc. Estudamos, no momento, estudando cuidadosamente os problemas amazônicos e projetamos desenvolver as regiões de outros grandes rios — Tocantins, Araguaia, Duque, São Francisco. Somos, inegavelmente, a maior civilização tropical do Globo e poderemos por um serviço de nossos eventuais patrícios das Guianas um grande patrimônio de experiências.

Povo tolerante, concórdiamos em que a substituição das outras línguas pelo português se desse paulatinamente: a população, pelo ensino público, pelo contato com as autoridades brasileiras, tornaria-se logo bilingue, dando-nos, afinal, o inevitável predomínio do idioma luso, sem choques ou choques. Os hábitos e crenças religiosas seriam assegurados, conforme a nossa índole e dispostivo expresso da Constituição Brasileira. Em suma: acreditamos, convictamente que os guianos só teriam a lucrar como integrantes da União.

A Guiana Brasileira (Amapá) está recebendo, sob o executivo do cap. Jaraní Nunes, governador daquele Território, benefícios de ordem tal (hospitais, escolas, ensino profissional e assistência social) que bem evidenciam aos vizinhos guianos a sorte melhor que poderiam ter se sob nova bandeira.

SEGUNDO — Como os países europeus terão de, um dia, perder suas possessões que nos são vizinhas, seria melhor que estas fossem vendidas ao Brasil em condições razoáveis de pagamento. Ficaria criada a um país amigo e aliado, de formação democrática e de grandes perspectivas de progresso, a obra colonizadora que franceses, flamengos e ingleses iniciaram nas Guianas. Convinhamos: é a solução ideal para uma questão que, no extremo sul do Continente, já não encontra saída assim ampla, esparta de satisfazer, ao mesmo tempo, os interesses de ambas as partes.

TERCEIRO — A América teria sua tranquilidade melhor assegurada, sem o perigo de ver parte do território sob ameaça de cair, em futuro imprevisível, em mãos suspeitas. As Guianas, sob o pendão auri-verde, jamais constituiriam ameaça à vida nas Antilhas, à navegação no Oronoco, no Mar das Caraíbas, ou no Canal do Panamá. Suba ou desça o trabalho na Inglaterra, ou o socialismo na França; cala ou faleça o Hala, sob notas Alemãs; governem ou não outras Potências; transformem-se em repúblicas a Inglaterra ou a Holanda, e em monarquia a França — e a segurança do Continente em nada sofrerá.

QUARTO — Estamos no ponto mais difícil da tese: convencer a nossa opinião pública de que a solução proposta interessará ao Brasil em particular.

No atual momento a aquisição parecerá por demais imprudente: uma aventura. A desviar nossa atenção de graves problemas internos, uma forma de entrar ainda mais nosso orçamento já tão sobrecarregado, de dissipar, em jogo temerário, o dinheiro do povo, cujo emprego em educação, saneamento, estradas e estímulos à produção, vem sendo insistentemente reclamado. Seria certo a fiscalização da República novos encargos, trazer ao ensino ledr duras responsabilidades, aumentar as forças armadas e a rede de vigilância. Seria, enfim, pedir ao brasileiro, já tão martirizado, que se desdobre em outros sacrifícios das quais, por sinal, mais se beneficiariam populações estrangeiras, chamadas para dentro da casa como irmãos. Mas, efetivamente, a solução nos interessa. Não chega a ser um caso tão bom quanto foi o do Acre. Nosso lucro seria mais indireto e remoto, mas compensaria o esforço. Primeiramente por que, como já dissemos, eliminaríamos a possibilidade de ver os povos e terras vizinhas ao sabor de flutuações políticas ocorridas na Europa. Depois, já conhecemos dispendiosos planos para a Amazônia, eles poderão ser ampliados as Guianas, como acrescimento pouco apreciável. O que estudarmos e executarmos para o Vale Amazônico, estender-se-á mais um pouco, sem maiores dificuldades alem das que já tivemos encontrar em nossas asperas terras setentrionais. Os problemas de defesa, povoamento, transportes e educação, em não muito maiores aumentados ou diversificados. No entanto, incorporá-las ao Brasil e ao processo universal um pedacinho equidistante da América. Nas Guianas existem riquezas minerais e florestais que nos poderão compensar, futuramente, pelo que viermos a inverter na aquisição daqueles novos territórios, aliás, como ocorreu com o Acre.

O único empecilho a temer seria o problema criado por certa zona da Guiana Inglesa, que está arrendada, por 99 anos, aos Estados Unidos. Creemos, porém, que Tio Sam poderia nos transferir os seus direitos, mediante acordo. Seria uma reciprocidade bastante razoável, pois lutamos ao lado dos lanques em duas guerras, e, na última, emprestamos-lhes inúmeras bases aero-navais de grande importância, de Belem ao Rio. Nada indica que possam surgir desavenças entre brasileiros e norte-americanos, não seria justo que, caso se consumasse a compra das Guianas, ficasse encravada em nossos territórios um trecho sob outra bandeira.

Mais uma vez nos dirigimos aos patrícios que, cheios de salutar prudência e ocupados com problemas urgentes como os do potencial hidroelétrico, a mudança da Capital Federal, Imigração, etc., poderão achar ingratíssima a ideia aqui exposta. Reclamamos que eles considerassem e alvitre apenas como um anexo aos planos para a Amazônia. Não se trata de pedir ao celeiro que dê um cesto, que nos faça um cento, e, sim, de pedir aquele que se propõe a fazer cem cestos, que faça cento e um, sobretudo porque esse último resolveria muitos problemas...

Novos diretores da S. A. Filippis do Brasil

LIO, 4 ("Correio") — Acabam de ser eleitos presidente e diretor-vice-presidente da S. A. Filippis do Brasil, os srs. Manoel Ferreira Guimarães e Herbert Moes.

É a zona de convergência dos interesses dos países danubianos que, há longo tempo aspiram por uma saída no "Mare Nostrum". De posse de Trieste, a Iugoslávia se tornaria a nação mais importante do grupo danubiano. O centro de convergência natural dos interesses políticos e econômicos de vários países eslavos. Estaria Tio muito mais próximo de realizar o seu sonho de líder do bloco danubiano.

Na Itália, as últimas exigências de Tito estão provocando agitações. Reclamam os italianos que as potências ocidentais, signatárias da declaração conjunta de 1945 reconhecendo os direitos da Itália sobre Trieste não deixam silêncio.

Tito encara este silêncio como uma esperança. Os comunistas italianos consideram uma traição, embora, antes, tivessem reconhecido os direitos da Iugoslávia sobre Trieste, como convinha naquela época à Rússia. E, novamente, o rastilho de Trieste está lançado.

da liça em virtude do rompimento intempestivo de Tito com Moscou, foi Trieste. Esta região em 1945 foi objeto de uma decisão da O. N. U. criando o território livre de Trieste sob mandato internacional. Tito, ao que parece, sentindo-se agora mais firme em sua posição de comunista independente, divorciado de Moscou, e querendo tirar partido do nome entre as potências ocidentais e o seu país recobrou fôlego e voltou a insistir nas velhas reivindicações da Iugoslávia. Acontece que em março de 1948, em declaração conjunta, os Estados Unidos, Inglaterra e França reconheceram os direitos da Itália sobre Trieste. E' contra esta declaração que as potências ocidentais vendem, que Tito, agora se rebela. O que Trieste representa para a Iugoslávia ninguém ignora. E' a mais franca e mais favorável saída para o mar Adriático. O golfo de Trieste, por sua posição, sua fisiografia e sua humanização, recebe influências marítimas favoráveis da mediterrânea e



# A INDÚSTRIA TURÍSTICA FORA DO BRASIL

HEITOR MAYER

Tivemos oportunidade de, em artigos anteriores, publicados no "Correio Paulistano", analisar o turismo no Brasil como algo de escasso e fonte de renda para a margem das cogitações. Estudamos também, o turismo, como atividade inteligente de alar com considerável monta de divisas para o país.

Porém, agora, embora corriqueiramente, o que tem feito alguns países sobre tão importante matéria, que temos deixado em abando esquecimento.

O "Diário de Notícias", do Rio de Janeiro, em edição de seis de abril último, publicou uma nota interessante sobre as atividades da Pan-America World Airways e Panagra, incluindo, o turista norte-americano a reconhecer a América do Sul.

Com apenas \$95 dólares, o avião, decolou mil cruzeiros, mais ou menos, o turista poderá viajar um mês ou sete países deste continente, com passagem de avião, hospedagem em finos hotéis, passeios, excursões terrestres, etc., tudo incluído naquele total.

Não, ainda não tivemos sorte de ver uma empresa particular com planos semelhantes para atrair gente para cá.

Temos visto, por quase toda parte, anúncios e reclamações de atrações naturais do Canadá, convidando-nos a visitar aquele belo país.

A cada instante vemos no jornal de nossa terra: visite o Chile, conheça Mar del Plata, venha aos pampas uruguaios.

A Europa não dorme. Quem não tem visto a inteligente propaganda da Suíça, por todos os meios possíveis, quer em seus produtos industriais, quer em reclamações especiais, em "folhinhas" já impressas em português, cartazes com vistas irresistíveis e de mil modos diferentes, conchitando a quantos a conhecer aquele país?

A Itália, muito justamente, vem fazendo especial campanha, com duplo resultado, para que seja conhecida a sua terra durante o Ano Santo. E a consequência não se fez esperar: raro é, conseguir turista, se não com um mês de espera.

Tal propaganda não tem sido feita apenas aqui, porém em todo o mundo.

Nada mais justo que o auxílio prestado pelos poderes públicos brasileiros, nesse sentido, dando aos funcionários públicos, licença especial, com vencimentos, para que eles possam ir à Roma.

Todavia, pouco, para não dizer nada, têm feito esses mesmos poderes para que sejam bem-

ficados com o recebimento de turistas.

Até o Japão, cuida com carinho dessa questão, pois conhecemos a tríplice e dois livros, especiais sobre turismo, publicados pela terra do sol nascente. E a maioria deles estão traduzidos em vários idiomas.

Alinda há pouco a Alemanha fazia alarde de seus encantos naturais, para atrair gente de fora. E cremos, não fosse a situação em que se encontra, estaria convidando o estrangeiro a visitar as ruínas deixadas pela guerra, ganhando assim alguns milhões que lhe seriam muito úteis em sua reconstrução.

O mesmo podemos dizer da Austrália, e rememorar suas campanhas, onde viu, morreu e está sepultado. Campinas, Araçuaia, Marília, Guaratinguetá e outras cidades.

A França tem sido a pioneira do turismo. Foi sempre um centro obrigatório de visitas de cidadãos de todo o mundo. Os poderes franceses, segundo estatística publicada em órgão especializado, dá-nos notícias de ter aquela terra recebido, em 1949, dois milhões e novecentos mil estrangeiros, que lhes deixaram noventa milhões de francos.

Agora cuidam os franceses, com auxílio do governo, de aumentar sua capacidade hoteleira de mais cento e oitenta mil quartos, ainda de este ano.

Enquanto isso, nós fazemos apelo ao povo para que cada família hospede um possível turista em seu lar, durante o próximo campeonato de futebol que se realizará no Rio de Janeiro, este ano, para a disputa da taça do mundo.

Quando se poderá divulgar, quer coisa, como divulga a França, do nosso querido Brasil?

Cada um mostra seus atributos, as vezes de pouco valor, mas se fossem luxuriosas maravilhas, para conseguir visitantes, que são traduzidos, pura e simplesmente, em renda. Coisa que a todos interessa. A nós, parece que não.

Quando se importa o mundo, para atrair, para atrair a qualquer custo, porque é altamente compensador. Nós, não.

Ultimamente, verdade seja dita, algum movimento nesse sentido está começando a surgir e assim é. Pois um ilustre deputado federal, o cel. Jonas Correia por exemplo, não tem sido feito apenas aqui, porém em todo o mundo.

Nada mais justo que o auxílio prestado pelos poderes públicos brasileiros, nesse sentido, dando aos funcionários públicos, licença especial, com vencimentos, para que eles possam ir à Roma.

Todavia, pouco, para não dizer nada, têm feito esses mesmos poderes para que sejam bem-

## CONCURSO LITERÁRIO "HACIA LA LUZ"

A revista uruguaia "Hacia la Luz", acaba de instituir um concurso literário, cujas bases damos abaixo, para conhecimento dos senhores interessados:

- PREMIOS**
- 1 — o melhor trabalho inédito sobre "A Paz".
  - 2 — o melhor trabalho inédito sobre "A Liberdade".
  - 3 — a melhor poesia inédita sobre "A Paz e o Jornalismo".
  - 4 — o melhor hino "Hacia la Luz".

Os trabalhos sobre a Paz e sobre a Liberdade, serão oferecidos como prêmios, uma obra de um dos melhores escritores uruguaios, luxuosamente encadernada e com dedicatória alusiva.

A poesia, uma obra encadernada, dos melhores poetas uruguaios.

AO hino "Hacia la Luz", um prêmio de \$ 25.00 em moeda corrente, ou equivalente, em moeda do país de residência do concorrente que obtiver a primeira classificação.

- BASES**
- 1 — Poderão tomar parte no presente concurso, todos os escritores uruguaios e de outros países da América.
  - 2 — As colaborações não deverão ultrapassar de 70 linhas dactilografadas, em dois espaços, ou manuscritas, em três.

## BOLETIM METEOROLÓGICO

Temperat. Max. Min. Chuv.

4-5-9-0

Ilterior:

Canadá 22 19 33.0  
Uruguai 22 19 5.0  
Japão 26 17 11.0  
S. Paulo 26 17 11.0  
S. Paulo 26 17 11.0  
S. Paulo 26 17 11.0  
S. Paulo 26 17 11.0

Planície:

Aeroporto 22 17 8.0  
A. Branca 22 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0

Planície:

Aeroporto 22 17 8.0  
A. Branca 22 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0

Planície:

Aeroporto 22 17 8.0  
A. Branca 22 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0

Planície:

Aeroporto 22 17 8.0  
A. Branca 22 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0

Planície:

Aeroporto 22 17 8.0  
A. Branca 22 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0

Planície:

Aeroporto 22 17 8.0  
A. Branca 22 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0

Planície:

Aeroporto 22 17 8.0  
A. Branca 22 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0

Planície:

Aeroporto 22 17 8.0  
A. Branca 22 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0  
Hilena 23 17 8.0

## 1.º CENTENÁRIO DE ALMEIDA JUNIOR

### PROGRAMA PARA AS COMEMORAÇÕES NA CAPITAL E NO INTERIOR

Depois de amanhã comemoramos o primeiro centenário do grande pintor brasileiro José Ferraz de Almeida Junior. Para festejar, condecoramos, a efemeride, o Serviço de Fiscalização Artística, organizado por uma comissão especial, elaborado por uma comissão de estudos, sob a presidência de Lacerda Gomes Cardim, diretor substituto do Serviço de Fiscalização Artística, Tullio Mugnaini, diretor da Pinacoteca do Estado, Cimbello de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes, Odeio, Oscar Oyavald, Campiglia, presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos de São Paulo e José Cuccé, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos e Musicais de São Paulo. As comemorações se estenderão ao interior, principalmente a Itu, onde nasceu o insigne artista, Piracicaba, onde viveu, morreu e está sepultado. Campinas, Araçuaia, Marília, Guaratinguetá e outras cidades.

O mesmo podemos dizer da Austrália, e rememorar suas campanhas, onde viu, morreu e está sepultado. Campinas, Araçuaia, Marília, Guaratinguetá e outras cidades.

A França tem sido a pioneira do turismo. Foi sempre um centro obrigatório de visitas de cidadãos de todo o mundo. Os poderes franceses, segundo estatística publicada em órgão especializado, dá-nos notícias de ter aquela terra recebido, em 1949, dois milhões e novecentos mil estrangeiros, que lhes deixaram noventa milhões de francos.

Agora cuidam os franceses, com auxílio do governo, de aumentar sua capacidade hoteleira de mais cento e oitenta mil quartos, ainda de este ano.

Enquanto isso, nós fazemos apelo ao povo para que cada família hospede um possível turista em seu lar, durante o próximo campeonato de futebol que se realizará no Rio de Janeiro, este ano, para a disputa da taça do mundo.

Quando se poderá divulgar, quer coisa, como divulga a França, do nosso querido Brasil?

Cada um mostra seus atributos, as vezes de pouco valor, mas se fossem luxuriosas maravilhas, para conseguir visitantes, que são traduzidos, pura e simplesmente, em renda. Coisa que a todos interessa. A nós, parece que não.

Quando se importa o mundo, para atrair, para atrair a qualquer custo, porque é altamente compensador. Nós, não.

Ultimamente, verdade seja dita, algum movimento nesse sentido está começando a surgir e assim é. Pois um ilustre deputado federal, o cel. Jonas Correia por exemplo, não tem sido feito apenas aqui, porém em todo o mundo.

Nada mais justo que o auxílio prestado pelos poderes públicos brasileiros, nesse sentido, dando aos funcionários públicos, licença especial, com vencimentos, para que eles possam ir à Roma.

Todavia, pouco, para não dizer nada, têm feito esses mesmos poderes para que sejam bem-

ficados com o recebimento de turistas.

Até o Japão, cuida com carinho dessa questão, pois conhecemos a tríplice e dois livros, especiais sobre turismo, publicados pela terra do sol nascente. E a maioria deles estão traduzidos em vários idiomas.

Alinda há pouco a Alemanha fazia alarde de seus encantos naturais, para atrair gente de fora. E cremos, não fosse a situação em que se encontra, estaria convidando o estrangeiro a visitar as ruínas deixadas pela guerra, ganhando assim alguns milhões que lhe seriam muito úteis em sua reconstrução.

O mesmo podemos dizer da Austrália, e rememorar suas campanhas, onde viu, morreu e está sepultado. Campinas, Araçuaia, Marília, Guaratinguetá e outras cidades.

A França tem sido a pioneira do turismo. Foi sempre um centro obrigatório de visitas de cidadãos de todo o mundo. Os poderes franceses, segundo estatística publicada em órgão especializado, dá-nos notícias de ter aquela terra recebido, em 1949, dois milhões e novecentos mil estrangeiros, que lhes deixaram noventa milhões de francos.

Agora cuidam os franceses, com auxílio do governo, de aumentar sua capacidade hoteleira de mais cento e oitenta mil quartos, ainda de este ano.

Enquanto isso, nós fazemos apelo ao povo para que cada família hospede um possível turista em seu lar, durante o próximo campeonato de futebol que se realizará no Rio de Janeiro, este ano, para a disputa da taça do mundo.

Quando se poderá divulgar, quer coisa, como divulga a França, do nosso querido Brasil?

Cada um mostra seus atributos, as vezes de pouco valor, mas se fossem luxuriosas maravilhas, para conseguir visitantes, que são traduzidos, pura e simplesmente, em renda. Coisa que a todos interessa. A nós, parece que não.

Quando se importa o mundo, para atrair, para atrair a qualquer custo, porque é altamente compensador. Nós, não.

Ultimamente, verdade seja dita, algum movimento nesse sentido está começando a surgir e assim é. Pois um ilustre deputado federal, o cel. Jonas Correia por exemplo, não tem sido feito apenas aqui, porém em todo o mundo.

Nada mais justo que o auxílio prestado pelos poderes públicos brasileiros, nesse sentido, dando aos funcionários públicos, licença especial, com vencimentos, para que eles possam ir à Roma.

Todavia, pouco, para não dizer nada, têm feito esses mesmos poderes para que sejam bem-

ficados com o recebimento de turistas.

Até o Japão, cuida com carinho dessa questão, pois conhecemos a tríplice e dois livros, especiais sobre turismo, publicados pela terra do sol nascente. E a maioria deles estão traduzidos em vários idiomas.

Alinda há pouco a Alemanha fazia alarde de seus encantos naturais, para atrair gente de fora. E cremos, não fosse a situação em que se encontra, estaria convidando o estrangeiro a visitar as ruínas deixadas pela guerra, ganhando assim alguns milhões que lhe seriam muito úteis em sua reconstrução.

O mesmo podemos dizer da Austrália, e rememorar suas campanhas, onde viu, morreu e está sepultado. Campinas, Araçuaia, Marília, Guaratinguetá e outras cidades.

A França tem sido a pioneira do turismo. Foi sempre um centro obrigatório de visitas de cidadãos de todo o mundo. Os poderes franceses, segundo estatística publicada em órgão especializado, dá-nos notícias de ter aquela terra recebido, em 1949, dois milhões e novecentos mil estrangeiros, que lhes deixaram noventa milhões de francos.

Agora cuidam os franceses, com auxílio do governo, de aumentar sua capacidade hoteleira de mais cento e oitenta mil quartos, ainda de este ano.

Enquanto isso, nós fazemos apelo ao povo para que cada família hospede um possível turista em seu lar, durante o próximo campeonato de futebol que se realizará no Rio de Janeiro, este ano, para a disputa da taça do mundo.

Quando se poderá divulgar, quer coisa, como divulga a França, do nosso querido Brasil?

Cada um mostra seus atributos, as vezes de pouco valor, mas se fossem luxuriosas maravilhas, para conseguir visitantes, que são traduzidos, pura e simplesmente, em renda. Coisa que a todos interessa. A nós, parece que não.

Quando se importa o mundo, para atrair, para atrair a qualquer custo, porque é altamente compensador. Nós, não.

Ultimamente, verdade seja dita, algum movimento nesse sentido está começando a surgir e assim é. Pois um ilustre deputado federal, o cel. Jonas Correia por exemplo, não tem sido feito apenas aqui, porém em todo o mundo.

Nada mais justo que o auxílio prestado pelos poderes públicos brasileiros, nesse sentido, dando aos funcionários públicos, licença especial, com vencimentos, para que eles possam ir à Roma.

Todavia, pouco, para não dizer nada, têm feito esses mesmos poderes para que sejam bem-

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 4 DE MAIO

**SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL** — Presidência do Sr. Dr. Manoel de Aguiar. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

1.ª VARA CÍVEL — Dr. João de Deus. Presidente do Juízo de Direito da 1.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

2.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 2.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

3.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 3.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

4.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 4.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

5.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 5.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

6.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 6.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

7.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 7.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

8.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 8.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

9.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 9.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

10.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 10.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

11.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 11.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

12.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 12.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

13.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 13.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

14.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 14.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

15.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 15.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

16.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 16.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

17.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 17.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

18.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 18.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

19.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 19.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

20.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 20.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

21.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 21.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

22.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 22.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

23.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 23.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

24.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 24.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

25.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 25.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

26.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 26.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

27.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 27.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

28.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 28.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

29.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 29.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

30.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 30.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

31.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 31.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

32.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 32.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

33.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 33.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

34.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 34.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

35.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 35.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

## FORUM CRIMINAL

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 4 DE MAIO

**SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL** — Presidência do Sr. Dr. Manoel de Aguiar. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

1.ª VARA CÍVEL — Dr. João de Deus. Presidente do Juízo de Direito da 1.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

2.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 2.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

3.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 3.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

4.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 4.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

5.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 5.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

6.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 6.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

7.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 7.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

8.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 8.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

9.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 9.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

10.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 10.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

11.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 11.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

12.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 12.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

13.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 13.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

14.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 14.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

15.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 15.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

16.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 16.ª Vara Cível. Secretariado pelo Sr. Dr. Carlos Guilherme de Miranda.

17.ª VARA CÍVEL — Dr. Tarcio M. de Góes Nobre. Presidente do Juízo de Direito da 17.ª Vara



CINEMA  
PROGRAMAS DO DIA

## MARABÁ

A NOIVA ERA ELE — Gary Grant e Ann Sheridan — Proib. 18 anos. Band. da Tela. 40. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita  
SAO JOAO

AMANHECER PATIDICO — Eric Portman e Ann Todd — Proib. 14 anos. Band. da Tela. 40. Nac. As 12, 15, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita  
CONSOLACAO

A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan e Gary Grant — Proib. 18 anos. Band. da Tela. 40. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

## PHENIX

A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan e Gary Grant — Proib. 18 anos. Band. da Tela. 40. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

## HOLLYWOOD

A NOIVA ERA ELE — Gary Grant e Ann Sheridan — Proib. 18 anos. Band. da Tela. 40. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

SABARA — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — MASCOE DA CIDADE — Proib. 10 anos — Documentário, 4 — Nac. — As 18, 30 horas.

REX — OBRIGADO DOUTOR — Nacional — Proib. 10 anos — As 19 horas.

JARAGUA — MORREREI ONDE NASCI — Lynn Bari — FURACAO DA VIDA — Proib. 10 anos — Palma Agricola — Nacional — As 18, 30 hs.

VOGUE — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Proib. 10 anos — J. da Tela, 217 — Nacional — As 18, 30 horas.

IP. PALACIO — A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan — A FILHA PRODIGA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 273 — Nacional — As 18, 30 hs.

CARLOS GOMES — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — A FILHA PRODIGA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 18, 30 horas.

GLORIA — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — LAURA — Proib. 16 anos — Vida Balana, 37 — Nacional — As 18, 30 horas.

OBERDAN — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — CASANOVA AVENTUREIRO — Atual, Campos, 74 — Nacional — As 18, 30 horas.

IRIS — ESTRADA DE STA. FE — Errol Flynn — SANGUE DE TOUREIRO — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 32 — Nacional — As 18, 30 horas.

IDEAL — LA CUMPARSITA — Hugo Del Carril — MENINA DOS MEUS OLHOS — Primeiros Tratores no Brasil — Nacional — As 18, 30 horas.

D. PEDRO I — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — DOIS PRONTOS DE SORTE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 332 — Nacional — As 19, 15 horas.

S. ANTONIO — PAIXAO E SANGUE — Van Heflin — CAÇADA HUMANA — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — As 18, 45 horas.

ESPERIA — NOSSA VIDA COM PAPA — Irene Dunne — ULTIMO REDUTO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 273 — Nac. — As 19 horas.

AVENIDA — TARZAN E O TERROR NO DESERTO — J. Weissmuller — DELICIA PATIDICA — Marcha da Vida, 271 — Nacional — As 10, 13, 15, 16 e 21, 30 horas.

PEDRO II — BOMBA, O FILHO DA SELVA — Johnny Sheffield — MONTE CERVENO — "Short" — Atual, em Revista, 145 — Nacional — As 13 horas.

SANTA HELENA — BOMBA, O FILHO DA SELVA — J. Sheffield — EMBUSTEIRO ENGANADO — Atual, em Revista, 144 — Nac. — As 13, 10 hs.

RECREIO — A BELA E O MONSTRO — Ellen Drew — O TERROR DA SERRA — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 143 — Nac. As 13 hs.

SAMMARONE — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — LULU BELLE — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x15 — Nacional — As 18, 45 horas.

S. GERALDO — A QUEDA DA BASTILHA — Ronald Colman — FRA DIAVOLO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 hs.

YPE — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — A RELE ALILI — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — Johnny Sheffield — CRIME SUBMARINO — Not. da Semana 50x17 — Nac. As 13, 45 e 19 hs.

ASTORIA — FOGO DE EMOCOES — William Elliot — MANDATO SUPREMO — Proib. 14 anos — J. da Tela, 214 — Nac. As 19, 15 horas.

VITORIA — A ESPADA VINGADORA — Larry Parks — CANCAO DO SUL — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x14 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — FURIA INDOMITA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 329 — Nacional — As 19, 15 hs.

IMPERIAL — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — O GRANDE INDUSTRIAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 305 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — COMPANHIA DE TARZAN — J. Weissmuller — O MENINO DE CAPELOS VERDES — Not. da Semana — Nac. As 19 horas.

RIALTO — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — O OVO E EU — Jornal, 1 — Nacional — As 18, 40 horas.

SAO JORGE — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — NEM TUDO QUE RELUZ E OURO — Not. da Semana — Nacional — As 18, 45 horas.

SAO LUIZ — PECADORA — Ramon Armengod — DELLINGER — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PENHA — PAIXAO E SANGUE — Van Heflin — PEGANDO TOURO A UNHA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — LEGIAO DE BRAVOS — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

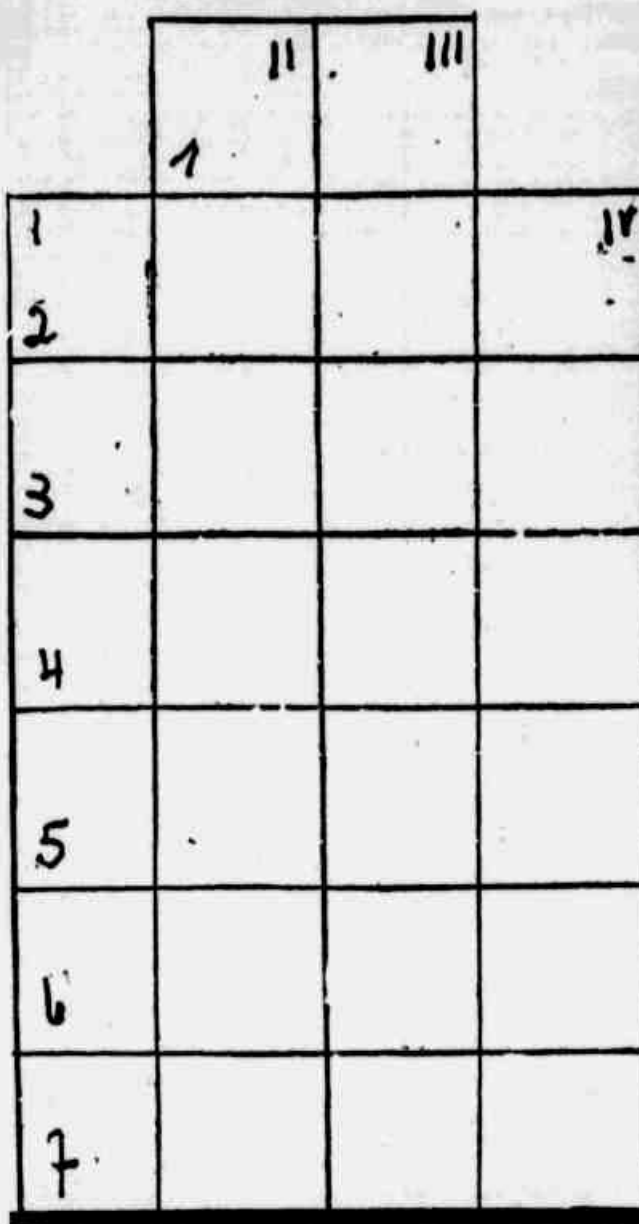
SAO JOSE — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — A CASA DA COBIÇA — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 312 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan — A CASA DA COBIÇA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 280 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — ADAÇOS DO DESERTO — Dana Andrews — UM SONHO DESFEITO — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 244



HORIZONTAIS: 1 — Coque; 2 — Na direção de... (preposição); 3 — lavrar; 4 — Selva; 5 — primeiro rei dos Judeus, sagrado por Samuel; 6 — rebordo de uma cratera; 7 — sadios.

VERTICAIS: I — passagem, geralmente estreita (pl.); II — sentença ou decisão infalível (fig.); III — Achaque; IV — sujeito sem valor.

(Dicionário de Cândido de Figueiredo).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 243

HORIZONTAIS: I — Abelar; 2 — Bailas; 3 — Allsam; 4 — Listra; 5 — Asarar; 6 — Samara.

VERTICAIS: I — Abalás; II — Bailas; III — Allsam; IV — Listra; V — Asarar; VI — Samara.

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUÍMICA DE S. PAULO — Realizou-se amanhã, às 20,30 horas, na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, a 1ª reunião da Sociedade de Farmácia e Química de S. Paulo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realizou-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Neuro-psiquiatria, com a seguinte ordem do dia:

1. — O caso de "Síndrome de Gilles de la Tourette" — dr. Otávio Lemmi, Aloisio Matos Pimenta e Jaime Nasser. — "Síndrome de Gilles de la Tourette" — dr. Aloisio Matos Pimenta, Estanislau Krinsky, Celso Pereira da Silva e Walter Edgar Maffei. — "Touretismo, forma cerebral" — dr. Waldemar Cardoso. — "Quatro de encefalite pósica atômica aguda (Marchand) no decurso da paralisia geral. A propósito de 4 casos".

Dr. Linco Alvim Coelho  
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL  
Consultas com hora marcada  
Rua XI de Agosto, 112, 4.º andar  
telefones 3-7987 e 3-7107  
S. PAULO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 2.º andar, as Comissões de Aparelhos de Cálculo Elétrico e de Material Cerâmico Sanitário.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Será efetuada no dia 12, às 20 horas, uma festa social dedicada ao presidente deste Centro, sr. José Batista Viar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 2.º andar, as Comissões de Aparelhos de Cálculo Elétrico e de Material Cerâmico Sanitário.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Será efetuada no dia 12, às 20 horas, uma festa social dedicada ao presidente deste Centro, sr. José Batista Viar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 2.º andar, as Comissões de Aparelhos de Cálculo Elétrico e de Material Cerâmico Sanitário.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Será efetuada no dia 12, às 20 horas, uma festa social dedicada ao presidente deste Centro, sr. José Batista Viar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 2.º andar, as Comissões de Aparelhos de Cálculo Elétrico e de Material Cerâmico Sanitário.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Será efetuada no dia 12, às 20 horas, uma festa social dedicada ao presidente deste Centro, sr. José Batista Viar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 2.º andar, as Comissões de Aparelhos de Cálculo Elétrico e de Material Cerâmico Sanitário.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Será efetuada no dia 12, às 20 horas, uma festa social dedicada ao presidente deste Centro, sr. José Batista Viar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 2.º andar, as Comissões de Aparelhos de Cálculo Elétrico e de Material Cerâmico Sanitário.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Será efetuada no dia 12, às 20 horas, uma festa social dedicada ao presidente deste Centro, sr. José Batista Viar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 2.º andar, as Comissões de Aparelhos de Cálculo Elétrico e de Material Cerâmico Sanitário.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Será efetuada no dia 12, às 20 horas, uma festa social dedicada ao presidente deste Centro, sr. José Batista Viar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 2.º andar, as Comissões de Aparelhos de Cálculo Elétrico e de Material Cerâmico Sanitário.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Será efetuada no dia 12, às 20 horas, uma festa social dedicada ao presidente deste Centro, sr. José Batista Viar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 2.º andar, as Comissões de Aparelhos de Cálculo Elétrico e de Material Cerâmico Sanitário.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Será efetuada no dia 12, às 20 horas, uma festa social dedicada ao presidente deste Centro, sr. José Batista Viar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 2.º andar, as Comissões de Aparelhos de Cálculo Elétrico e de Material Cerâmico Sanitário.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Será efetuada no dia 12, às 20 horas, uma festa social dedicada ao presidente deste Centro, sr. José Batista Viar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 2.º andar, as Comissões de Aparelhos de Cálculo Elétrico e de Material Cerâmico Sanitário.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Será efetuada no dia 12, às 20 horas, uma festa social dedicada ao presidente deste Centro, sr. José Batista Viar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 2.º andar, as Comissões de Aparelhos de Cálculo Elétrico e de Material Cerâmico Sanitário.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Será efetuada no dia 12, às 20 horas, uma festa social dedicada ao presidente deste Centro, sr. José Batista Viar.

O FILME "D. BOSCO" SERÁ APRESENTADO  
ESTE MES

Será exibido a partir do dia 8 o filme que tem por tema a vida do grande educador Dom Bosco. É apresentado pela Filmmoteca "COR", em versão portuguesa, tendo como intérpretes principais J. Paulo Rosmini, no papel de Dom Bosco (padre), F. Mayer como Dom Bosco menino, e Maria V. Stiff, em Margarida, mãe de Dom Bosco. Deste filme falou o cardeal Motia: — "Muito desejamos que a população paulista se beneficie espiritualmente assistindo a esse filme tão belo, comvente e instrutivo".

TEATROS  
COMUNICADOS

"O FERRE D'A MADONNA" — Hoje, no Teatro Saniata, às 20 e 22 horas, o conjunto "Cantone di Napoli" prosseguirá com a representação da peça "O Ferre d'A Madonna", peça de Rubino em 3 atos e mais um ato variado, desenhado em artigos Rubino, ator comico, Flina Facione, estrela e Tak Gianni, ator-cantor.

— Domingo vespertal, às 15 horas, com a peça acima mencionada.

"OS FILHOS DE HERCULES" — Palmeirim Silva e sua companhia de espetáculos bréjeles, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro da Rua da Cachaça, a peça "Os Filhos de Heracles", de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

— Hoje, às 21 horas continuará a apresentação da peça "Savajir" de autoria de J. de S. e J. de S.

Cinema  
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Atual, Sonlay — Europa Sul America Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 163 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — Atual, Campos, 80 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ALBUM DE RECORDACOES — Desenhos coloridos de Walt Disney — RKO. — J. Tela, 219 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O ERRO DE ESTAR VIVO — Vittorio de Sica — Continental — C. Jornal, 336 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — PUNHOS COM FE' — Wayne Morris — W. Bros. — Esp. em Marcha, 313 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O DIABO FAZ DAS SUAS — Raymond Rouleau — SEREIAS MORENAS — BELEZA EM HOLLYWOOD — BELEZA DE NOVA YORK — OBA, OBA — "Soria" — Proib. 18 anos — At. Films. — Esp. da Tela, 34 — As 14, 15, 16, 18, 20 e 21, 30 horas.

ROSARIO — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — Marcha da Vida, 283 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — Sel. Cinemat, 42 — As 13, 30, 15, 30, 17, 30, 19, 30 e 21, 30 hs.

MAJESTIC — ALBUM DE RECORDACOES — Desenhos coloridos de Walt Disney — RKO. — F. Jornal, 150x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 216 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — ALBUM DE RECORDACOES — Desenhos coloridos de Walt Disney — RKO. — J. Cinemat, 163 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O SABICHÃO — Cantinflas — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Not. Semana — As 13, 50 e 18, 40 horas.

CLIMAX — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 216 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A DEUSA AJOLHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmeir — J. Inf. 2 — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — O SABICHÃO — Cantinflas — NAS GARRAS DO LOBO — Vida Balana, 34 — As 14, 20 e 19, 30 horas.

UNIVERSO — O SABICHÃO — Cantinflas — NAS GARRAS DO LOBO — C. Jornal, 335 — As 13, 50 e 18, 30 hs.

JUPITER — O SABICHÃO — Cantinflas — GERONIMO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 41 — As 13, 40 e 18, 35 horas.

ALHAMBRA — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — HOMICIDIO — J. Tela, 218 — Desde às 14 horas.

S. BENTO — MA' E' A CARNE — Amedeo Nazari — PROCURA-SE UMA ESPOSA — C. J. Inf. 199 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — O SABICHÃO — Cantinflas — DIAS FELIZES — Atual, Campos, 78 — As 13, 40 e 18, 45 horas.

BRASIL — MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — NINGUEM CRE EM MIM — Not. Semana, 50x12 — As 19 horas.

BABILONIA — O ERRO DE ESTAR VIVO — Vittorio de Sica — HOMENS DE AMANHÃ — Atual, Campos, 76 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 75 — As 18, 55 horas.

CAPITOLIO — LABIOS QUE ESCRAVISAM — Robert Taylor — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x14 — As 18, 50 horas.

ESTRELA — CANCAO DA INDIA — Sabu — VENUS DA PRAIA — J. Cinemat, 162 — As 19 horas.

S. PAULO — ESCRAVOS DA AMBICAO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — FILHA DAS TREVAS — J. Cinemat, 161 — As 18, 35 horas.

BRAZ POLITEAMA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — TORMENTO DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 50x13 — As 19 horas.

FAULISTA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ERA SOMENTE AMOR —



**OUÇAM HOJE ÀS 20,30**

## "A VOZ ROMANTICA DA PAULICÉIA"

## GULDA E BEETHOVEN

na revelador de incomparável  
clera. Esteve elle pensando co-  
o Casella que diz: "é preciso,  
tanto quanto possível, dar a im-  
pressão da voz humana e pensar  
a entrada do barítono no final  
9.ª sinfonia. E' preciso recor-  
er o quanto era nobre a ele-  
da a concepção beethoveniana  
"voz", como meio de expres-  
o, e quanto parecia ele sen-  
o instintivamente, nos momen-  
mais intensos de sua obra, a  
necessidade de recorrer à pala-  
para aumentar ainda a elo-  
ência de um pathos que já  
nguio os limites do possível.

**NACIONAL TRANSPORTES AEREOS**  
DE CUIABA (com escalas): 15,30.

pava da Gama e sra. Marinha  
veioira Dias.

1.285

DE CUIABA (com escalas): 15,30.

AVENIDA S. JO

1.285

**AVENIDA S. JO**

## 1.285

Rua Libero Badaró, 452  
— Telefone 2-3423 —

nas de varios Estados.

\_\_\_\_\_



# Brasil e Uruguai, amanhã, no Pacaembu em sensacional confronto

Reabre-se, amanhã, o famoso Estádio do Pacaembu para receber as representações do futebol nacional e uruguiaio — As dependências daquele gramado serão pequenas para o público que acorrerá ao local do embate — Enorme o interesse em torno do grande "match" — O selecionado do Uruguai está grandemente animado — Só se fala em vitória na concentração dos orientais — Chegam hoje à Paulicéia os integrantes da seleção do Brasil — Escalado o arbitro para o prêmio de amanhã

O grande encontro a ser travado entre os conjuntos representativos do Brasil e do Uruguai, amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembu, em disputa da Taça "Rio Branco", vem despertando o mais vivo interesse entre os aficionados do "association" nacional. Efetivamente, trata-se de sensacional espetáculo futebolístico, que reúne o que de melhor possuem, em matéria do "esporte bretão", as duas nações amigas. Por isso, as portas do maior Estádio que possui São Paulo, já que o Rio de Janeiro ultrapassou em muito o número de acomodações para o público, abrem-se para acolher as elites futebolísticas do Brasil e do Uruguai, que podem forçar em disputa da famosa Taça "Rio Branco". Como se sabe, na última disputa, em Montevideo, o Brasil foi derrotado pelos uruguaios, tendo, por isso, perdido a posse daquele rico troféu. Todavia, a Federação Uruguia de Futebol já enviou aquela taça ao Brasil, por intermédio do jornalista Wilson Badano. Decididamente, a imensa torcida brasileira espera que, desta vez, a Taça "Rio Branco" fique no Brasil, mesmo porque a

## O BRASIL PRECISA VENCER

Como é do conhecimento de todos, o Campeonato Mundial de Futebol, de 1950 será realizado, pela primeira vez, no Brasil. Para isso, todos os recursos foram requisitados pelos mentores do "association" nacional, desde a escolha dos nossos representantes no selecionado, que obedeceu a um critério racional e imparcial, até ao apelo à imprensa falada e escrita. Um moderno Estádio foi construído no Rio de Janeiro, para as disputas principais, e suas acomodações ultrapassaram em muito as do Estádio Municipal do Pacaembu. Quanto aos integrantes de nossa representação, foram eles convocados com prazo bastante antecipado. Ficaram, nada menos de um mês, na conhecida Instância climática de Araxá. Nesse local, nada foi esquecido para que os nossos jogadores aproveitassem ao máximo. Houve ali também inteligente e per-

feita assistência médica. Para isso, como era natural, os "cracks" foram divididos em três grupos, de acordo com a complexidade física de cada um. Foi, assim, realizada a divisão biológica do selecionado nacional, pela primeira vez efetuada no Brasil. Elaborou-se ainda um programa de atividades físicas de acordo com as características de cada grupo. Mas, o principal objetivo da concentração de Araxá foi o de recuperação física e orgânica de nossos representantes, que, de aliás, obtiveram o mais franco sucesso. Efetivamente, muitos dos jogadores nacionais estavam esgotados pelo grande número de jogos efetuados nos certames regionais e, posteriormente, com o campeonato brasileiro de futebol, que abrangia todos os rincões do vasto território pátrio. Por isso, a medida tomada pelos mentores da C. B. D. foi das mais auspiciosas, e serviu, mesmo, de exemplo às futuras direções. Foi, pois, o início de uma nova era, para o futebol brasileiro, que vinha sendo praticado dentro de normas falhas e arcaicas, sem as

vantagens de um aproveitamento físico racional.

## CONFIANTE A TORCIDA BRASILEIRA

Com tudo que foi realizado, em relação aos nossos representantes, coisa inédita nos meios futebolísticos do Brasil, é fácil concluir-se que a imensa torcida nacional espera, com ansiedade, a estreia de nossa seleção. Mas, espera para vê-la brilhar, mesmo contra os mais categorizados conjuntos do mundo, já que se fala em o Brasil levantar o título máximo do futebol mundial. Por aí se vê qual grande é a responsabilidade que pesa sobre os integrantes de nossa representação, no embate de amanhã, no Pacaembu, e, mesmo sobre os mentores e dirigentes do futebol nacional. Desejando, como de fato deseja, o selecionado brasileiro, sagrar-se campeão mundial, nem de leve se pode admitir que seja sobrepujado no pre-

lho contra os uruguaios. Se isto viesse acontecer, então, teríamos a maior desilusão que os mentores do futebol proporcionariam ao público amante do "association" do Brasil. Todavia, os campees brasileiros ostentam excelente forma física e técnica. Quer dizer que só se pode esperar um resultado promissor às cores nacionais. Ele compensaria os esforços até aqui dispendidos por todos os jogadores e dirigentes, que há muito vem se preparando com o objetivo de vencer a todos os adversários que se lhe apresentarem.

## DOIS EQUIPAMENTOS COM IDENTICAS POSSIBILIDADES

Efetivamente, conta o Brasil, presentemente, com dois esquadrões com idênticas possibilidades, a ponto de constituir um sério problema ao técnico Flavio Costa, que deverá mandar a campo os melhores jogadores de cada posição. De fato, se isto não ocorresse, nem de longe poderíamos aspirar ao título de campeão do mundo. E' o que ocorre nos grandes centros futebolísticos do globo, como, por exemplo, na Inglaterra, que possui vários titulares para cada posição, todos com igual índice de produtividade, não se podendo distinguir qual o melhor. Na verdade os "coachs" daquele país lançam este ou aquele jogador, este ou aquele selecionado, de acordo com o padrão de jogo do antagonista. Tanto isso é exato que a representação do Arsenal, que esteve em São Paulo e no Rio de Janeiro, não era o melhor quadro dos ingleses, para os campeonatos oficiais da Inglaterra, mas o melhor conjunto "para produzir em terras brasileiras".

## FLAVIO COSTA AGINDO COM ACERTO

A exemplo do que se faz na Inglaterra, o "coach" Flavio Costa, que retornou recentemente da Europa, onde esteve em viagem de observação, pretende lançar mão de dois selecionados para enfrentar os uruguaios e os paraguaios, no Rio e em São Paulo. Com efeito, em São Paulo, os uruguaios terão pela frente o chamado "quadrado A", com a intermediação do selecionado paulista, que disputou o último certame nacional, e, no Rio de Janeiro, o "quadrado B", enfrentará o combinado paraguaio, tendo a nossa representação a linha intermediária do selecionado carioca, formada por Eli Danilo e Bigode, o último dos quais será provavelmente substituído por Noronha, que ostenta sua melhor forma física e técnica.

## DOIS SENORES APENAS

Com referência ao critério seguido por Flavio Costa, nada há a considerar. No entanto, dois pequenos senhores devem ser observados no agir daquele técnico, que pretende lançar Ademir, no comando do ataque brasileiro, em São Paulo, enquanto que Baltazar será o centro-avante nacional, no Rio de Janeiro. Ora, como é sabido, o inverso é que seria o mais correto, porquanto Ademir nunca jogou tão bem em São Paulo, como faz no Rio de Janeiro, o mesmo acontecendo com Baltazar, que tem sido um sucesso em terras de Piratininga. Isto se deve ao ambiente mais ou menos apropriado a cada "crack" e às simpatias da "torcida". Assim, esperamos que Flavio Costa escale Baltazar pa-

ra atuar em São Paulo e Ademir, para o jogo do Rio de Janeiro, contra os paraguaios. Quanto ao mais, tudo corre bem, dando o "coach" brasileiro prova de um grande espírito de renúncia e patriotismo, sem atender a preferências clibísticas.

## TREINARAM COLETIVAMENTE OS URUGUAIOS

Os integrantes da delegação uruguiaia, que se encontra alojada no Estádio Municipal do Pacaembu, transferiram-se para as dependências do Canindé, gentilmente cedidas pelos mentores do gremio tricolor.

## Anteontem, os orientais reallizaram um ensaio coletivo, no qual ficou evidente o grande estado de animo dos nossos adversários de amanhã, e seu alto padrão

técnico e tático. Embora com alguns jogadores contundidos, os uruguaios esperam cumprir o "performance", diante do esquadro do Brasil. No treino coletivo do Uruguai jogou contra a representação da Faculdade de Direito, derrotada por 6 a 1. A seguir, entraram em campo os reservas uruguaios, que, completados por alguns jogadores ainda da Faculdade de Direito, enfrentaram o conjunto titular que medirá forças, amanhã, com o combinado do Brasil.

Alguns dos jogadores do Uruguai estão contundidos e, por isso, não jogarão amanhã. O zagueiro Vanole, por exemplo, abandonou a prática, no início do treino de anteontem, por ter sofrido uma torção no tornozelo.

Estão ainda sob rigoroso tratamento médico, em face de contusões antigas, os atacantes Miguel e Julio Perez, os quais, provavelmente, jogarão contra os brasileiros.

## A EQUIPE DOS URUGUAIOS

O conjunto uruguiaio jogará, provavelmente, com a seguinte constituição: Maspoli; Mathias Gonzalez e Vilches; Andrade, Obdulio Varela e Gonzalez; Britos, Lúlio Perez, Minguez, Schiaffino e Villamides.

A delegação do Uruguai telegrafou a Montevideo, solicitando o embarque do meio direito, do Penarol, Hogberg, tendo em vista o estado pouco satisfatório, em face de contusão sofrida no prelo contra os paraguaios, de Julio Perez, que, aliás, é o titular da posição.

## NO MUNDO DO VOLEIBOL

# Mais dois jogos hoje no Torneio de Preparação

Pinheiros "A" vs. Tennis "B" e Pinheiros "B" vs. Tennis "A" dão prosseguimento ao importante certame voleibolístico — Escalados os juizes para as partidas de hoje — Campeonato Colegial e certame feminino

## A Federação Paulista de Voleibol determinou mais dois interessantes jogos para a noite de hoje, na quadra da Força Pública, com início às 20 horas. Irão defrontar-se, primeiramente, os conjuntos dos Pinheiros "A" e do Tennis "B". O sexto do Pinheiros, que ostenta o honroso título de campeão paulista, é o franco favorito desse primeiro embate. Em seguida lutarão os conjuntos dos Pinheiros "B" e do Tennis "A", contando este com as honras de favorito.

## A F. P. V. escalou os seguintes oficiais:

Representante: — José Saturnina

Juizes: — Lazaro Galindo e Ato Darigo

## CAMPEONATO COLEGIAL

Amanhã, às 15 horas, na quadra do Pinheiros, no Jardim Elipira, terá início o campeonato colelgial, masculino e feminino do corrente ano, precedido de desfile, obrigatório para todos os concorrentes. Os dois primeiros colocados receberão taças ofertadas pela Federação.

No desfile, os colegios poderão apresentar-se com elementos que não vão participar do campeonato, contando que sejam alunos seus.

Jogará na primeira rodada, os seguintes quadros:

Colegios: — Santo Alberto vs. Dante Aleghieri. — Roosevelt "Pedro 2.º" vs. Jundiaí. — Roosevelt "A" vs. Fernão Dias. — Roosevelt "B" vs. Arquidocesano.

Ginasios: — Roosevelt vs. Anhanuera. — Arquidocesano vs. Perdizes.

Feminino: — Batista vs. Perdizes. — Jundiaí vs. Roosevelt.

Representante: — Diretoria da Federação

Juizes: — Lazaro Galindo, Irani de Paula Rosa, Antonio Paes de Barros, José Saturnina, Ato Darigo e Mario Vitoriano.

E' a seguinte a Comissão Julgadora do desfile: — Tenente Paulo Alves, major Leonel Queiroz e major Brito.

## CAMPEONATO FEMININO

Amanhã, às 15 horas, na quadra do Pinheiros, proseguirá o 2.º Torneio Aberto Feminino com as seguintes partidas:

Corinthians vs. Pinheiros "B". — Perdizes vs. Pinheiros "A".

## TORNEIO PREPARAÇÃO DA 1.ª DIVISÃO

Amanhã, às 20.30 horas, na quadra do Paulista, jogará as seguintes turmas do Torneio Preparação da 1.ª Divisão:

Adamus "B" vs. Paulistano.

Adamus "A" vs. Pinheiros "A".

## CAMPEONATO JUVENIL

As inscrições para o Campeonato Juvenil do corrente ano, obrigatório para todos os filiados, se realizará.

Todos os prêmios referentes aos Campeonatos Colegiais promovidos nos anos anteriores serão entregues amanhã, às 15 horas, na sede do campo do E. C. Pinheiros, logo após o desfile que, então, se realizará.

## EEZARD CHARLES, CAMPEÃO MUNDIAL, COM LESÃO CARDIACA

CHICAGO, 4 (U.P.) — O campeão mundial de todos os pesos, Ezzard Charles, reconhecido pela Associação Nacional de Box dos Estados Unidos, está submetido amanhã a rigoroso exame médico para determinar se está em condições de voltar a lutar.

Ezzard Charles não tem podido lutar desde há três meses, quando sofreu uma lesão no músculo do coração. Nessa ocasião, o campeão mundial estava treinando para disputar o título contra o "challenger" Freddie Beshore.

## DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

JOGOS DE AMANHÃ E DOMINGO NAS SÉRIES BRANCA E AZUL

Na quarta rodada do campeonato leciano da série Branca vamos ver, pela primeira vez em ação o clube representativo dos funcionários da Garage Municipal da nossa cidade, recentemente integrado nas hostes leicanas. Como seu adversário a tabela indicou o Laboratorica, campeão da série no ano passado. Não tendo elementos para analisar o poderio do novel clube leciano, esperamos que o Garage Municipal nos dê a oportunidade de ver o famoso esquadro de Santo Amaro passar por maus momentos a fim de manter as prerrogativas de campeão. O segundo encontro alinhara o Cinzano e o Baccelli. Este, que vem de marcar significativas vitórias no seu ultimo compromisso, deseja firmar sua posição a custa do Cinzano, o que dado o valor do clube antagonista, não nos parece fácil. Por ultimo, ainda na serie Branca, teremos o Tupindú's frente a Sanitas. Os dois bandos, que se equivalem, devem proporcionar uma boa luta. Na Serie Azul, em partida sugestiva, teremos o Santa Marina frente ao Nitro Quimica. Para estes jogos foram tomadas as seguintes providencias:

SABADO — SERIE BRANCA

Garage Municipal F. C. vs. Laboratorica E. C.

Campo: — Garage Municipal F. C. — Rua Joaquim Carlos, 1.192 — Pari.

Representante: — Oscar Maia

Raballo — Juiz 2.º quadro — William P. da Silva.

Cinzano F. C. vs. C. A. R. Ind. Baccelli

Campo: — Cinzano F. C. — (Centro da Coroa)

Representante: — Mario De Petrini — Juiz 2.º quadro — Valtir P. da Silva

E. C. Tupindú's vs. G. E. Sanitas

Campo: — E. C. Tupindú's — (estrada de Campinas)

Representante: — Roberto Valente da Silva — Juiz 2.º quadro — José de Queiroz

DOMINGO — SERIE AZUL

Santa Marina F. C. vs. C. R. Nitro Quimica

Campo: — Santa Marina F. C.

Representante: — Manoel Alves Reis — Juiz 2.º quadro — Valtir P. da Silva

Ortiz só lutará em 3 de junho

LONDRES, 3 (APP) — O título mundial de peso galo não será disputado mais em 20 de maio, como estava previsto. O detentor do título, o mexicano Manuel Ortiz, obteve com efeito, uma segunda prorrogação dessa luta, que deve disputar contra seu "challenger", Vic Towel. A princípio, a luta deveria realizar-se a 13 de maio. Mas, Ortiz, que se encontra em Johannesburg, queixa-se de que a altitude prejudicou suas vias respiratórias, fazendo reavivar os males oriundos de antigo arismo. Agora, a luta foi adiada para 3 de junho.

## RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS — O quadro da Portuguesa de Desportos, que está realizando uma temporada futebolística no Norte do País, sofreu, anteontem, seu primeiro revés, após duas espetaculares vitórias. Os "lusos" caíram frente ao combinado Remo-Tuna, pelo escore de 3 a 1.

FLAVIO COSTA VAI REUNIR OS CRONISTAS — O técnico brasileiro Flavio Costa promove, hoje, às 17.30 horas, no City Hotel, onde irão hospedar-se os integrantes do quadro do Brasil, que amanhã enfrentará os uruguaios, uma reunião da cronica esportiva banderante, para esclarecer assuntos referentes à escalada da seleção nacional.

HOJE, O EMBARQUE DOS BRASILEIROS — O selecionado nacional, acompanhado de Flavio Costa e de Vicente Feola, embarca, hoje, às 9 horas, no aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, com destino à Paulicéia.

NADA DE FOLGAS APÓS O JOGO COM OS URUGUAIOS — Os integrantes do quadro nacional, que amanhã enfrentam os representantes do conjunto do Uruguai, retornarão imediatamente ao Rio de Janeiro, terminado o prêmio em São Paulo, para se concentrarem no Estádio de São Januário, continuando com o preparo físico e técnico, para a "Copa do Mundo".

JOGOS NO "HINTERLAND" — Estão marcados para domingo os seguintes jogos de conjuntos da divisão principal da F. P. V., no "hinterland" bandeirante: São Paulo vs. Ponte Preta, em Campinas; Portuguesa Santista vs. Guarani, em Santos e Palmeiras vs. A. A. Ararense, em Araras. Os Corinthians enfrentarão o Juventus, nesta capital, em pagamento do "passe" de Lorena, agora no gremio da "Fazendinha".

## TACA "JULES RIMET"

# Portugal ainda não se decidiu a participar do Campeonato Mundial

A Federação Portuguesa não quer aproveitar-se de uma decisão que classifica de "incontestavelmente honrosa" — Divergencia de opinião nos meios esportivos lusos

## LISBOA, 4 (APP) — Está em

contraversia o fato da participação ou não de Portugal no Campeonato Mundial de Futebol, no Brasil.

Sabe-se, com efeito, que a decisão tomada em Londres, de escolher Portugal e França para ocupar os lugares vagos entre os finalistas, com o "forfait" da Escócia e da Turquia, não modificou o ponto de vista oficial da Federação Portuguesa, segundo o qual somente as eliminatórias constituem um elemento de apreciação válido no importante cer-

tame. Essa opinião é partilhada por muitos setores e ainda hoje a "Bola", semanário esportivo, publica declarações de três diretores da Federação, segundo as quais "a decisão do Comitê não deve ser aceita por Portugal, apesar de ser incontestavelmente honrosa".

Os dirigentes dos grandes clubes, tais como o Sporting e o Benfica, parecem ser da mesma opinião. O sr. Palma Carlos, presidente da assembleia do Sporting, e o sr. Rebote, vice-presidente do Benfica, por exemplo,

interrogados pelo mesmo jornal, se declararam nitidamente opostos à participação de Portugal. No entanto, há outros elementos de pontos de vista contrários. Entre estes, figuram os selecionadores lusos Salvador Carmo e José Prito e o antigo capitão da equipe nacional Chico Ferreira, para quem a participação de Portugal no certame a realizar-se no Rio de Janeiro, em ultimo caso, uma excelente tomada de contato entre os jogadores lusos e as melhores equipes estrangeiras, o que não deveria deixar de ser considerado. Outros círculos dizem que, de qualquer modo, embora sem aspirar a vencer o campeonato, Portugal, dada a torcida natural que teria por parte de um povo irmão, como é o caso do povo brasileiro, deveria sempre desenvolver uma atuação honrosa.

Os próximos encontros que serão disputados em Lisboa contra as seleções da Inglaterra e da Escócia, sem dúvida, influirão na atitude final de Portugal, quanto ao certame. Acredita-se mesmo que a Federação Portuguesa adiará a decisão sobre sua participação até a disputa desses jogos, que poderão demonstrar a possibilidade verdadeira do futebol nacional. E' tentemente, reconhece-se que o interesse sentimental que haverá na participação de um quadro português, jogando no Brasil, será também suscetível de eliminar as oposições à ida ao Rio de Janeiro. (a.) Edmond Marco, da France Presse".

## OS IUGOSLAVOS VIRÃO DIA 20 PROXIMO

BELGRADO, 4 (France Press) — Numa primeira seleção, 25 jogadores iugoslavos foram designados para a escolha dos 18 futebolistas que comporão a equipe nacional a ser enviada ao Brasil, a fim de disputar as finais do campeonato do mundo.

A equipe iugoslava seguirá para o Rio de Janeiro no próximo dia 20. Até a sua partida, o selecionado será entregue a uma ativa fase de treinamento.

## TREINO O CORINTIANS PARA JOGAR DOMINGO COM O JUVENTUS

Durante 115 minutos em três tempos, dois de 45 e um de 25 estiveram em ação os corintianos — 3 a 1 para os titulares — Os marcadores

O esquadro do Parque São Jorge exercitou-se ontem para enfrentar o Juventus no próximo domingo, a tarde, no Parque São Jorge. O treino teve duração de 115 minutos, em dois períodos de 45 e um de 25. A direção técnica julgou boa a apresentação dos jogadores, que estão em ótima forma. Claudio, Edeleio e Nenê marcaram para os titulares e Jonas fez o tento dos suplentes. Os quadros formaram com os seguintes elementos:

TITULARES: — Bino (Cabeção) — Murilo e Belfare — Idário, Touguinho (A. Fredo) e Helio (Grená) — Claudio (Mazinho), Luizinho (Edeleio), Nardo, Nenê e Nelsoninho (Noronha).

RESERVAS: — Cabeção (Narciso) — Rosaleim (Valussi), Lorico (Rubens), Perrão (Tercio), Falco (Paulista), Roberto (Ben Hur), Castro, (Paulo), Jonas, Nardo (Edeleio), Constantino (Martins), Roberto e Colombo.

## ENSAIOU O SÃO PAULO NO CANINDE'

3 a 3, o resultado do exercício — Boxio (2) e Ponce marcaram para os titulares — Helio (2) e De Camilo assinalaram os tentos dos reservas

Sob a direção da tripulação Leondas-Ariston, os tricoleiros treinaram ontem à tarde para o encontro de domingo com a Ponte Preta. O ensaio correspondeu inteiramente. Os jogadores atuaram com a melhor disposição, dando mostras de estarem em ótima forma para o compromisso de domingo na terra de Carlos Gomes. Para os titulares, Boxio consignou dois belíssimos pontos e Ponce fechou a contagem. Helio (2) e De Camilo foram os autores dos tentos dos aspirantes. Eis os quadros que treinaram:

TITULARES: — Poy (Mario)

— Saverio e Saitore — De Paula (Nejo), Alfredo e Jacob — Martin, Ponce (Augusto), Bovio Remo (Leopoldo) e Teixeira (Nardo).

ASPIRANTES: — Bertolucci — Cleio e Albino — Zé Braz, Ferreira e Nino — Luizinho, Helio, Alfonso (Vignola), De Camilo e Dido.

Segundo soube após o treino, o quadro provável para domingo será o seguinte:

Poy — Saverio e Saitore — Nejo, Alfredo e Jacob — Martin, Ponce, Augusto, Bovio (meio tempo), Remo (Leopoldo) e Teixeira.

## NOTAS CARIOCAS

RIO, 4. — Ao que se anuncia a embaixada brasileira seguirá para a Paulicéia, amanhã cedo, devendo os seus integrantes ficar concentrados em um dos hotéis do centro, aguardando a luta com os orientais.

Para o compromisso com a seleção oriental, sábado à tarde, no Pacaembu, o selecionado brasileiro formará com Barbosa — Augusto e Mauro — Eli, Danilo e Noronha — Tesourinha, Zinzinho, Ademir, Jair e Chico. Estarão na reserva oito jogadores. Trata-se de Castilho, Santos, Rui Bigode, Maneca, Pinga I, Baltazar e Juvenal.

Informa-se que o Bangui estaria interessado na conquista do centro-médio Brandãozinho, da Portuguesa de Desportos dessa capital.

Para conquistarem, em caráter definitivo a taça "Rio Branco", os brasileiros precisarão vencer aos dois jogos com os orientais.

# Justificada a preferência da empresa "Alfa Romeo" pelo volante Juan Fangio

O PILOTO ARGENTINO COMANDA A EQUIPE DE "ASES" LI-GADOS ÀQUELA MARCA DE AUTOMOVEIS DE CORRIDA

MILAO, 4 (APP) — A polemica desencadeada por certa imprensa, que acusa a empresa Alfa Romeo de ter preferido um volante estrangeiro, isto é Juan Manuel Fangio, para o comando de sua equipe de carros de corrida, provocou explicações do sr. Alecio, diretor geral da companhia. "Não vejo quem e por que se manobra esse pequeno escândalo em torno da pessoa de Fangio", declarou Alecio, em entrevista à "Gazeta dello Sports", para prosseguir: "Fangio é um grande piloto e um homem extremamente correto. Se o convidamos, como outros estrangeiros, o inglês Parnell e o sulgo De Graffenried,

por exemplo, para integrarem a equipe, foi porque os italianos Ascari e Villoresi, tendo outros compromissos, se recusaram ao nosso convite. Há 3 meses, mesmo antes de terem se inscrito na equipe da empresa Ferraris".

Desfazendo, pois, o "escândalo de uma preferência odiosa", Alecio proseguir afirmando que a equipe atual da Alfa Romeo está bastante forte. Afirmou ainda que não podendo dispor para o Grande Premio da Europa, em Silvestro, na Inglaterra, nem de Taruffi, nem de Bonetto, que devem correr no México, a direção da Alfa Romeo inscreveu o italiano Fangio, que ficou contente em

pilotar os novos carros e já começou a treinar em Monza, onde igualou o recorde estabelecido por Fangio no ano passado. Disse ainda que Fangio já se encontra completamente restabelecido do recente incidente e recomeçou também seus treinos.

## O JUVENTUS TREINOU ONTEM À TARDE PARA O JOGO COM O CORINTIANS

Os titulares venceram os aspirantes por 6 tentos a 3 — Julio, Carbone, Osvaldinho, Moraes e Luiz (2) marcaram para os titulares e Chicão (2) e Periquito para os suplentes

Para o seu compromisso de domingo frente ao Corinthians, no Parque São Jorge, o Juventus treinou ontem à tarde, no campo da rua Javari. O ensaio correspondeu à melhor expectativa. Como do conhecimento de todos os "aficionados", a turma "grená" vem obtendo os melhores resultados em seus ultimos confrontos. O quadro, renovado e sob a direção de Milani, vem se apresentando como há muito não o fazia. Esperam os "fans" do clube da rua Javari mais uma vitória, embora se trate de uma perigosa a de depois de amanhã com o "Campeão do Centenário".

Com dois tempos de 45 minutos período de duração do ensaio, a direção técnica juvenina deu por encerrados os preparativos.

Os quadros que treinaram foram os seguintes:

TITULARES: — Tuflí (Nico) — Alecio e Pascoal — Osvaldo Or e Figúndio — Julio, Carbone, Osvaldinho, Moraes e Luiz.

RESERVAS: — Natale (Nico) — Sapolinho e Albino — Turullino, Padua e Duran — Pingue, Pipi, Chicão, Periquito e Pascoal.

Marcaram os tentos, Julio, Carbone, Osvaldinho, Moraes e Luiz para os titulares. Chicão (2) e Periquito fizeram os pontos dos reservas.

SILVIO R. DUARTE

ADVOCADO

Quartel da 4.ª, 47 — 1.º andar

Prça da 4.ª, 47 — 1.º andar

Sala 73 — Tel. 3-3867

## Inicia-se hoje a prova automobilística panamericana "Mexico"

126 concorrentes inscritos — Percorso total de 3.506 quilômetros

CIDADE DO MEXICO, 4 (A.P.) — A grande corrida automobilística "Panamericana Mexico", com 126 carros disputando durante seis dias a difícil prova de velocidade e resistência, será iniciada amanhã, sexta-feira, às 10 horas locais, ou seja 15 horas GMT, na cidade de Juárez, fronteira com os Estados Unidos. Quase todos os carros inscritos são de marca americana, exceto dois "Alfa Romeo", um de Hala, pilotado por Jean Tilyoux e André Mariotti, e dois outros carros franceses — "Lago-Talbot" e "Hotchkiss", dirigidos por seus proprietários norte-americanos.

O percurso total, de 3.506 quilômetros, será disputado em seis dias, com as 8 etapas seguintes:

1) Ciudad Juárez-Chihuahua, 367 quilômetros; 2) Chihuahua-Durango, 781 quilômetros; 3) Durango-México-Puebla, 139 quilômetros; 4) Puebla-Caxaca, 408 quilômetros; 5) Caxaca-Guizátez, 556 quilômetros; 6) Guizátez-Coolal, 258 quilômetros.

A partida será dada a cada minuto, com intervalo de 5 minutos, para grupos de 20 carros.

Os tres primeiros classificados ganharão respectivamente os prêmios de 150, 100 e 50 mil pesos, havendo numerosos outros prêmios.

Quase todo o percurso é feito em estrada nova, larga e pavimentada.







# Seção Comercial

## A BORRACHA SINTETICA NOS EE. UU.

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A produção de borracha sintética nos Estados Unidos está aumentando. De acordo com o "Wall Street Journal", os fabricantes norte-americanos estão de novo recorrendo a borracha sintética e calcula-se que a produção do segundo trimestre deste ano terá um aumento de 30 por cento sobre as 62.000 toneladas produzidas no primeiro trimestre.

Os planos de produção — baseados na estimativa feita pelos fabricantes de suas necessidades — visam 27.000 toneladas em maio e 30.000 em junho, em comparação com 18.100 toneladas em janeiro. Os "stocks" de borracha sintética têm declinado este ano, pois os fabricantes têm consumido mais que a produção das fábricas do governo.

Os negociantes de látex, mas, depois de novo aumento no preço ocorrido há dias, têm de pagar 24 centavos por libra de borracha natural.

O perigo da elevação de preço da borracha natural afastar o produto do mercado norte-americano foi salientado recentemente por um fabricante de pneumático norte-americano.

"Numa grande extensão — disse ele ao "Wall Street Journal" — a conveniência do consumo de borracha sintética ou natural para pneumáticos de automóveis pode ser determinada pelos preços. O consumo de borracha sintética para a fabricação de pneumáticos de automóveis pode ir até 50 por cento do total de borracha empregada.

Nos círculos do comércio de borracha de Londres, a recente elevação de preços é atribuída principalmente à lenta liquidação dos "stocks" que tinham sido acumulados na Indonésia. O boletim mensal de uma firma calcula que cerca de 30.000 toneladas de borracha são mantidas pelos comerciantes indonésios e salienta que a retenção desses "stocks" pode acarretar uma "disputa para satisfazer as prementes necessidades".

Outra razão para a atual escassez da borracha, segundo se acredita, é a coincidência de más condições de tempo e das perturbações políticas na Malásia e Indonésia. — (APLA).

## CAFÉ

SANTOS — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 11.448 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.740 sacas, somando, desde 1.º de maio, 23.647 sacas.

ENTREGAS DIRETAS CONTRATO "D" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Apresentou-se Estável, fechando com as seguintes cotações:

Fechamento hoje

Comp. Vend.

Malv. 168,00 170,00

Junho 168,00 170,00

Julho-dezembro 170,00 172,00

Jan-junho 1951 173,00 175,00

Julho-dez. 1951 163,00 165,00

Períodos Fechamento anterior

Malv. 168,00 170,00

Junho 168,00 170,00

Julho-dezembro 170,00 172,00

Jan-junho 1951 170,00 172,00

Julho-dez. 1951 160,00 162,00

CONTRATO "HIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje ant.

Malv. 133,00 133,00

Malv.-junho 133,00 133,00

Julho-dez. 136,00 138,00

Trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 4

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Janv. 161,70 159,90

Março 161,90 159,90

Malv. 158,00 159,00

Julho 161,90 159,90

Setembro 161,90 159,90

Dezembro 159,90 157,00

Vendas Nada Nihil

Mercado Calmo Calmo

CONTRATO "D"

Abert. Fech.

Janv. 174,40 172,40

Março 174,40 172,40

Malv. 172,00 170,00

Julho 176,00 174,00

Setembro 174,10 174,00

Dezembro 175,00 173,00

Vendas 500 500

Mercado Fraco Fraco

CONTRATO "D"

Abert. Fech.

Janv. 171,90 169,90

Março 172,90 170,90

Malv. 168,90 168,00

Julho 169,30 168,00

Setembro 171,90 171,00

Dezembro 172,90 170,00

Vendas 750 2.500

Mercado Fraco Acis.

DISPONÍVEL

Malv. 169,00

Malv.-junho 163,50

Malv.-julho 153,50

Mercado Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ

SANTOS, 4

Passagens:

Sacras

Est. "Café"

Est. "1921"

Est. "1922"

Entradas:

Malv. 20.669

Malv.-junho 59.661

Malv.-julho 7.296.892

Malv.-ago. 19.827

Embarques:

Malv. 7.267

Malv.-junho 54.639

Malv.-julho 8.294.338

Despachos:

Malv. 36.986

Malv.-junho 62.538

Malv.-julho 8.229.225

Existência:

Malv. 1.692.871

Malv.-junho 1.692.871

Malv.-julho 1.692.871

Malv.-ago. 1.692.871

Malv.-set. 1.692.871

Malv.-out. 1.692.871

Malv.-nov. 1.692.871

Malv.-dez. 1.692.871

Malv.-jan. 1.692.871

Malv.-fev. 1.692.871

Malv.-mar. 1.692.871

Malv.-abr. 1.692.871

Malv.-maio 1.692.871

Malv.-junho 1.692.871

Malv.-julho 1.692.871

Malv.-ago. 1.692.871

Malv.-set. 1.692.871

Malv.-out. 1.692.871

Malv.-nov. 1.692.871

Malv.-dez. 1.692.871

Malv.-jan. 1.692.871

Malv.-fev. 1.692.871

Malv.-mar. 1.692.871

Malv.-abr. 1.692.871

Malv.-maio 1.692.871

Malv.-junho 1.692.871

Malv.-julho 1.692.871

Malv.-ago. 1.692.871

Malv.-set. 1.692.871

Malv.-out. 1.692.871

Malv.-nov. 1.692.871

Malv.-dez. 1.692.871

Malv.-jan. 1.692.871

Malv.-fev. 1.692.871

Malv.-mar. 1.692.871

Malv.-abr. 1.692.871

Malv.-maio 1.692.871

Malv.-junho 1.692.871

Malv.-julho 1.692.871

Malv.-ago. 1.692.871

Malv.-set. 1.692.871

Malv.-out. 1.692.871

Malv.-nov. 1.692.871

Malv.-dez. 1.692.871

Malv.-jan. 1.692.871

Malv.-fev. 1.692.871

Malv.-mar. 1.692.871

Malv.-abr. 1.692.871

Malv.-maio 1.692.871

Malv.-junho 1.692.871

Malv.-julho 1.692.871

Malv.-ago. 1.692.871

Malv.-set. 1.692.871

Malv.-out. 1.692.871

Malv.-nov. 1.692.871

Malv.-dez. 1.692.871

Malv.-jan. 1.692.871

Malv.-fev. 1.692.871

Malv.-mar. 1.692.871

Malv.-abr. 1.692.871

Malv.-maio 1.692.871

Malv.-junho 1.692.871

Malv.-julho 1.692.871

Malv.-ago. 1.692.871

Malv.-set. 1.692.871

Malv.-out. 1.692.871

Malv.-nov. 1.692.871

Malv.-dez. 1.692.871

Malv.-jan. 1.692.871

Malv.-fev. 1.692.871

Malv.-mar. 1.692.871

Malv.-abr. 1.692.871

Malv.-maio 1.692.871

Malv.-junho 1.692.871

Malv.-julho 1.692.871

Malv.-ago. 1.692.871

Malv.-set. 1.692.871

Malv.-out. 1.692.871

Malv.-nov. 1.692.871

Malv.-dez. 1.692.871

Malv.-jan. 1.692.871

Malv.-fev. 1.692.871

Malv.-mar. 1.692.871

Malv.-abr. 1.692.871

Malv.-maio 1.692.871

Malv.-junho 1.692.871

Malv.-julho 1.692.871

Malv.-ago. 1.692.871

Malv.-set. 1.692.871

Malv.-out. 1.692.871

Malv.-nov. 1.692.871

Malv.-dez. 1.692.871

Malv.-jan. 1.692.871

Malv.-fev. 1.692.871

Malv.-mar. 1.692.871

Malv.-abr. 1.692.871

Malv.-maio 1.692.871

Malv.-junho 1.692.871

Malv.-julho 1.692.871

Malv.-ago. 1.692.871

Malv.-set. 1.692.871

Malv.-out. 1.692.871

Malv.-nov. 1.692.871

Malv.-dez. 1.692.871

Malv.-jan. 1.692.871

Malv.-fev. 1.692.871

Malv.-mar. 1.692.871

Malv.-abr. 1.692.871

Malv.-maio 1.692.871

Malv.-junho 1.692.871

Malv.-julho 1.692.871

Malv.-ago. 1.692.871

Malv.-set. 1.692.871

Malv.-out. 1.692.871

Malv.-nov. 1.692.871

Malv.-dez. 1.692.871

Malv.-jan. 1.692.871

Malv.-fev. 1.692.871

Malv.-mar. 1.692.871

Malv.-abr. 1.692.871

Malv.-maio 1.692.871

Malv.-junho 1.692.871

Malv.-julho 1.692.871

Malv.-ago. 1.692.871

Malv.-set. 1.692.871

Malv.-out. 1.692.871

Malv.-nov. 1.692.871

Malv.-dez. 1.692.871

Malv.-jan. 1.692.871

Malv.-fev. 1.692.871

Malv.-mar. 1.692.871

Malv.-abr. 1.692.871

Malv.-maio 1.692.871

Malv.-junho 1.692.871

Malv.-julho 1.692.871

Malv.-ago. 1.692.871

Malv.-set. 1.692.871

Malv.-out. 1.692.871

Malv.-nov. 1.692.871

Malv.-dez. 1.692.871

Malv.-jan. 1.692.871

Malv.-fev. 1.692.871

Malv.-mar. 1.692.871

Malv.-abr. 1.692.871

Malv.-maio 1.692.871

Malv.-junho 1.692.871

Malv.-julho 1.692.871

Malv.-ago. 1.692.871

Malv.-set. 1.692.871

Malv.-out. 1.692.871

Malv.-nov. 1.692.871

Malv.-dez. 1.692.871

Malv.-jan. 1.692.871

Malv.-fev. 1.692.871

Malv.-mar. 1.692.871

Malv.-abr. 1.692.871

Malv.-maio 1.692.871

Malv.-junho 1.692.871

Malv.-julho 1.692.871

Malv.-ago. 1.692.871

Malv.-set. 1.692.871

Malv.-out. 1.692.871



# EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

## JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO

### 2.º Ofício — São Paulo

# BENS PENHORADOS A MARIO RUSSO E SUA MULHER D.ª CRISTINA DA SILVA FEITEIRA RUSSO

O DOUTOR CANTIDIANO GARCIA DE ALMEIDA, JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO,

FAZ SABER a todos os que o presente edital de primeira praça vierem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia cinco (5) de Maio próximo futuro, às quatorze e meia (14 1/2) horas, no saguão e meia (14 1/2) horas, no saguão junto à porta principal do Palácio da Justiça, o porteiolo dos auditores do Palácio levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der, acima da respectiva avaliação, os seguintes bens penhorados a MARIO RUSSO e sua mulher D.ª CRISTINA DA SILVA FEITEIRA RUSSO, nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que lhes move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, para cobrança da quantia de Cr\$ 188.304,30 (cento e oitenta e oito mil, trezentos e quatro cruzeiros e trinta centavos), proveniente de mutuo com garantia hipotecária, conforme escritura lavrada nas notas do 3.º Tabelião de Notas desta Capital, em 9 de Abril de 1948, e inscrita sob n.º 1.047 no Registro de Imóveis da 15.ª Circunscrição desta Capital, e que são os seguintes: — IMÓVEL: — Um terreno situado à rua Visconde de Taunay, sob n.º 349, antigo 49, no 36.º subdistrito, BARRA FUNDA, do distrito, município, termo e comarca desta capital, 15.ª Circunscrição Imobiliária, medindo 9,00 m. de frente, por 72,80 m. da frente aos fundos, mantendo nestes a mesma medida da frente, isto é, 9,00 m. e confrontando do lado direito, para quem das costas para o imóvel, com da Dona Salvia, pelo predio n.º 339 e do lado esquerdo com o predio n.º 363 da rua Visconde de Taunay, da propriedade de Luiz Giorgi e nos fundos com o espólio de Salvador Rosa; terreno esse que foi havido pelos devedores conforme a transcrição n.º 538 da 15.ª Circunscrição desta capital, e, existem as seguintes construções: quarto para escritório e vestiário, telheiro para limpeza de peças, instalações sanitárias e galpão para fundição. — MAQUINHOS: — 1) — Um esmeril de eixo flexível, acionado por motor IEB n.º 12 071, de 11 HP, montado sobre rodas; 2) — um esmeril de coluna, com 2 pedras de 2" x 12", marca Campos, n.º 309 de 2,5 HP; 3) — Um tambor para limpeza de peças, com 80 cms. de diâmetro e 1,3m. de comprimento, acionado a transmissão por correias e engrenagem por motor Marelli; 4) — Uma talha elétrica marca Demag para 300 kg. n.º 74.204, motor de 1,34 Kw.; 5) — Um forno Coublot com 1,1 m. de diâmetro e 8 m. de altura para 3.000 kg. de ferro por hora com um ventilador Zauli n.º 2.110 conjugado com motor CEB n.º 056.154 de 15 HP.; 6) — Uma talha de corrente para 5.000 kg. cor-

## PETIÇÃO

Exmo. Sr. Dr. JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. — Dis a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, por seu advogado infra assinado, nos autos da ação de cobrança que move contra MARIO RUSSO, que, tendo sido julgada por sentença procedente a ação, e como não tenha o recurso porventura venha a ser interposto efeito suspensivo, é a presente no sentido de requerer a V. Excia. sejam expedidos os editais de primeira praça do imóvel penhorado, dispensada a respectiva avaliação, por já ter sido estimado o imóvel pelo valor de Cr\$ 475.200,00 (quatrocentos e cin, digito, e setenta e cinco mil e duzentos cruzeiros) na escritura de constituição da obrigação ajuzada. — Requer que, expedidos os editais, sejam os mesmos afixados no lugar próprio e publicados pela imprensa, com observância do prazo e prescrições da lei. — Nestes termos, J. Pede deferimento. — São Paulo, 5 de abril de 1950. — Benedito Fernando Egídio de Carvalho. — Advogado. — DESPACHO: — Sim (fls. 34), designando o escrivão. — São Paulo, 12. IV. 1950. — Candidiano.

## DESIGNAÇÃO

Designo o dia 5 de Maio próximo, às 14 1/2 horas, para a primeira praça. — São Paulo, 12 de Abril de 1950. — O Escrivão, Oscar C. Motta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diário da Justiça", do Estado, e em outro jornal de grande circulação, na forma e para os efeitos legais. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 12 dias do mês de Abril do ano de 1950. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, datilografuei. — E eu, Oscar C. Motta, escrivão, o subscreevi.

(a) Candidiano Garcia de Almeida — Juiz de Direito.

# S. A. INCA — INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS

## ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 30 DE MARÇO DE 1950

Aos trinta dias do mês de março do ano de 1950, às 16 horas, na sede da "S. A. INCA — INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS", na rua Antonio Aguiar n.º 232, em Osasco, em assembleia geral ordinária, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fim, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito, previamente, pelos senhores acionistas, o disposto no parágrafo único do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidência da assembleia, por aclamação, o sr. Florino Beltramo, com sede em Osasco, arquivou nesta Repartição, sob n.º 45.975 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que foi o sr. Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de abril de 1950. — Eu,

## JUNTA COMERCIAL CERTIDÃO

Certifico que a S. A. INCA — INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS com sede em Osasco, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.975 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que foi o sr. Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de abril de 1950. — Eu,

## NO ESTADO DE S. PAULO

ADAMANTINA  
ALVARES MACHADO  
ANDRADINA  
ARARAQUARA  
ASSIS  
BARIRI  
BAURU  
BILAC  
BIRIGUI  
BRAZ (São Paulo)  
BRAUNA  
CAPIBARI  
CAMPINAS  
CANDIDOTA  
COSMORAMA  
DUARTINA  
FERNANDOPOLIS  
GALLIA  
GARCIA  
GUTULINA  
GUARANTA  
IBIRAREMA  
JAU  
LAPA (São Paulo)  
LINS  
LUCILIA  
MARILIA  
MARTINOPOLIS  
MIRANDOPOLIS  
OSVALDO CRUZ  
OURINHOS  
PARAPUA  
PEDENEIRAS  
PENAPOLIS  
POMPEIA  
PRESIDENTE ALVES  
PRESIDENTE BERNARDES  
PRESIDENTE PRUDENTE  
PRESIDENTE VENCESLAU  
PROMISSAO  
RANCHARIA  
REGENTE FELIO  
RIBEIRAO PRETO  
SANTOS  
SAO JOSE DO RIO PRETO  
SAO MANOEL  
TUPA  
VALPARAISO  
VERA CRUZ  
VOTUPORANGA

## RIO DE JANEIRO

APUCARANA  
ARAPONGAS  
ASSAI  
CAMBE  
CORNELIO PROCOPIO  
CURITIBA  
LONDRINA  
MANDAGUARI  
MARIALVA  
PARANAGUA  
RELANDIA  
SOLTEIRAPOLIS

## NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS

(a) Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente  
(a) José Alfredo de Almeida — Diretor-Superintendente  
(a) Amador Aguiar — Diretor-Gerente

# S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ"

## ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 1950

Aos quinze dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta, às 9 horas na sede social da S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ", na rua Xavier de Toledo, 140, 3.º andar salas 8 e 9, presentes os acionistas que assinaram o "Livro de Presença", e depois de verificado que os mesmos representavam mais de dois terços do capital social, o Diretor-Presidente, sr. Edgard Well, declarou a assembleia aberta e a Assembleia Geral Ordinária, regularmente convocada, por avisos publicados pelo Conselho Fiscal, os senhores Alfredo Barzotti, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, a rua Afonso Freitas, 711, Victor Morse, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, a Avenida Paulista, 568 e Francisco Baptista da Costa, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, a rua Pinheiros, 87 e para Suplentes os senhores Alfredo Levy, brasileiro, solteiro, químico, residente e domiciliado nesta Capital, a rua 13 de Maio, 1412, Dr. Mario Cardoso de Oliveira, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, a rua Alagoas, 664 e Fabio Calabi, italiano, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, a rua Itaguaré, 317. Foi acionista sr. Arnold Well, cujo nome consta no livro de presença, e que se achavam presentes os senhores honorários do exercício findo para os membros do Conselho Fiscal, isto é, Cr\$ 1.000 (um mil cruzeiros) anuais. Nada mais havendo a tratar perguntou o sr. Presidente se algum dos presentes desejava fazer uso da palavra. Ninguém pedindo a palavra, o sr. Presidente, suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à redação desta ata, sob meu ditado, posto em discussão e por fim aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes. São Paulo, 15 de Abril de 1950.

EM TEMPO — No trecho da presente ata a folha n.º 19 verso, onde lê-se "o sr. Edgard Well que se elegesse o Presidente da Mesa", lê-se o seguinte: "o sr. Edgard Well propôs que se elegesse o Presidente da Mesa". São Paulo, 15 de Abril de 1950.

(a) ADOLFO MILANI  
Doutor HERMANN BLUMER  
ROBERTO DONAT  
ARNOLD WELL  
EDGARD WELL  
ALFREDO LEVY  
VICTOR MORSE  
Doutor ESAIAS BLUMER.

## Vende-se um bangalô

na Av. Julio Secco — Praia Grande — Distrito Sol e Mar, a 100 metros da praia, e a 5 minutos da estação. — Tratar no local ou pelo telefone 2-1897 — das 13 às 18 horas, com Arthur — em São Paulo.

# Sociedade Anonima Ventiladores Zauli

## Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 31 de março de 1950

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de 1950, às 10 horas, na sede da "SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI", na rua Garibaldi n.º 539, nesta Capital, em assembleia geral ordinária, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fim, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito pelos senhores acionistas, o disposto no parágrafo único do artigo decimo terceiro dos estatutos sociais. Assumiu a presidência da presente assembleia, por aclamação, o sr. Eng. Arrigo Zauli, que convidou a mim, Emilio Ippolito, para secretário-geral. Constituída a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou aberta os trabalhos desta assembleia que foi regularmente convocada por avisos publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 25 e 26 de fevereiro último e 1.º de março corrente, sendo que a ordem do dia constava da seguinte matéria: a) exame das contas da Diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e b) eleição do Conselho Fiscal. Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretário o parecer dos membros do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1949, que foi publicado no "Diário Oficial" e "Diário Comercio e Industria" do dia 10 de março corrente. A seguir o sr. presidente pôs à disposição de todos os presentes os papéis que compunham e acompanhavam o balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembleia, submetendo-os à discussão e votação. Isto feito verificou-se que foram os mesmos aprovados, tendo-se absteido de votar os impedidos por lei. Propôs, depois, o sr. Presidente, o que foi unanimemente aprovado pela assembleia que se distribuissem aos senhores acionistas, a título de dividendos, a quantia de Cr\$ 74.500,00 (setenta e quatro mil e quinhentos cruzeiros), que figuram no balanço já aprovado. Prosseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo-se apurado que foram reeleitos: Dr. Emilio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital, a Alameda Fernão Cardim n.º 98; Emilio Divani, argentino, industrial, casado, residente nesta Capital, a Alameda Barão de Limeira n.º 1.412 e Henrique Perazzi, italiano, comerciante, casado, residente nesta Capital, a Alameda Eduardo Prado n.º 874 e, para suplentes: Antonio Osvaldo Carbone, solteiro, do comercio, Dr. Joaquim de Campos, advogado, brasileiro, solteiro e Renato Ippolito, casado, do comercio, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital, com a remuneração de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais para cada um dos membros efetivos. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente suspendeu a presente assembleia, a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida,

## ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprime o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotesse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical" do Ilustre e competente Prof. Edmundo Calucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer."

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher."

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospecto ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231, 4.º andar, Tel. 2-9361 — São Paulo.

## GRATIS!

Quer receber ótima surpresa que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade? Escreva no Rádio, Caixa Postal 84, Niterói — Estado do Rio. (Sólos para a resposta).

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 — SÃO PAULO

CAPITAL .. .. Cr\$ 45.000.000,00

FUNDO DE RESERVA .. .. Cr\$ 22.000.000,00

## BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1950

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS MARGINADAS

## CONSELHO CONSULTIVO:

HENRIQUE SCHIEFFERDECKER  
DR. CAMILO GAVIAO DE SOUZA NEVES

CEL. ALBINO ALVES DA CRUZ SOBRINHO  
ATALIBA POMPEO DO AMARAL  
FRANCIS DE SOUZA DANTAS FORBES

## ATIVO

### A — DISPONIVEL

CAIXA:  
Em moeda Corrente ..... 104.423.790,00  
Em depósito no Banco do Brasil S. A. .... 155.468.945,50  
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei, 7.293 .. 17.327.887,00 277.220.622,50

### B — REALIZAVEL

Letras do Tesouro Nacional ..... 4.722.000,00  
Empréstimos em Contas Correntes ..... 207.084.887,60  
Títulos Descontados ..... 717.431.842,20  
Agências no País ..... 188.525.476,00  
Correspondentes no País ..... 2.293.975,60  
Correspondentes no Exterior ..... 7.703.283,10  
Outros Valores em moeda estrangeira ..... 6.265.037,30  
Outros Créditos ..... 9.003.228,50  
Em Depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito Decreto Lei, 24.038 ..... 1.870.814,80 1.140.190.345,10

### TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS:

Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil S. A., a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito .. 15.700.400,00  
Apólices e Obrigações Federais ..... 1.000.000,00 16.700.400,00 1.161.612.745,10

### C — IMOBILIZADO

Edifícios do Banco ..... 42.038.026,00  
Móveis e Utensílios ..... 8.191.003,40  
Material de Expediente ..... 4.314.473,40  
Instalações ..... 2.519.813,80 57.063.316,60

### D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e Descontos ..... 2.148.143,50  
Impostos ..... 644.372,90  
Despesas Gerais ..... 13.637.700,50 16.430.216,90

### E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia ..... 253.960.283,70  
Valores em Custódia ..... 42.230.026,00  
Títulos a Receber de Correlatos ..... 227.674.950,40  
Outras Contas ..... 75.929.084,80 601.862.343,90

Total Cr\$ 2.114.189.245,00

## PASSIVO

### F — NÃO EXIGIVEL

Capital ..... 45.000.000,00  
Fundo de Reserva Legal ..... 3.050.000,00  
Outras Reservas ..... 18.950.000,00 67.000.000,00

### G — EXIGIVEL

#### DEPOSITOS:

De Poderes Públicos .....  
De Autarquias .....  
Em C/C Sem Limite ..... 627.283.972,80  
Em C/C Limitadas ..... 231.281.542,50  
Em C/C Populares ..... 9.366.159,30  
Em C/C Sem Juros ..... 33.598.955,40  
Em C/C de Aviso ..... 3.688.514,80 905.219.144,80

#### A PRAZO:

De Poderes Públicos .....  
De Autarquias .....  
De Diversos:  
A Prazo Fixo ..... 282.063.838,50  
De Aviso Prévio ..... 22.127.982,20 304.191.820,70 1.209.410.965,50

#### OUTRAS RESPONSABILIDADES:

Agências no País ..... 173.182.856,60  
Correspondentes no País ..... 4.187.517,10  
Correspondentes no Exterior ..... 1.880.561,70  
Ordens de Pagamento e Outros Créditos ..... 11.582.870,70  
Depósitos referentes a Cobranças no Exterior — Decreto Lei, 24.038 ..... 1.870.814,80 192.724.850,00 1.402.135.815,50  
Dividendos a Pagar ..... 20.229,10

### H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de Resultados ..... 43.191.085,60

### I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia ..... 297.258.308,70  
Depositantes de Títulos em Cobrança:  
Do País ..... 218.245.850,10  
Do Exterior ..... 9.429.100,30 227.674.950,40  
Outras Contas ..... 75.929.084,80 601.862.343,90

Total Cr\$ 2.114.189.245,00

São Paulo, 3 de Maio de 1950

(a) Dr. Carlos de Moraes Barros — Diretor-Adjunto  
(a) Donato Francisco Sassi — Diretor-Adjunto

(a) JOSE FARIA BASILIO  
Contador — C.R.C. n.º 8094

# COTONIFICIO BELTRAMO S. A.

## ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 30 DE MARÇO DE 1950

Aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta, às 15 horas, na sede do "COTONIFICIO BELTRAMO S. A.", na Rua Antonio Aguiar n.º 232, em Osasco, nesta Capital, em assembleia geral ordinária, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fim, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito, previamente, pelos senhores acionistas, o disposto no parágrafo único do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidência desta assembleia, por aclamação, o sr. Florino Beltramo, com sede em Osasco, arquivou nesta Repartição, sob n.º 45.975 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que foi o sr. Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevi e assino: — Guilmar de Andrade Mendes.

## AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paraltico e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

## COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDAO

A Diretoria no Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores. Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 171 e Casa Fredin.

## AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viúva Laurinda de Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos um auxilio para que possa manter a si e a filha de 12 anos, que frequenta a escola. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa



ADMITE O CHEFE DO TRAFEGO:

# Perdura a situação de anormalidade nos transportes coletivos urbanos da CMTC

A FALTA DE PEÇAS PARA RECAMBIO IMOBILIZA GRANDE NUMERO DE BONDES NAS ESTAÇÕES — IGNORAVAM SER ILEGAL A MEDIDA QUE ADOTARAM — PROMESSAS DE MELHORIA — ELETRICOS CHEGARAM A FICAR PARADOS POR FALTA DE LAMPADAS PARA ILUMINACAO — FALAM AO REPORTER

O repórter do "Correio Paulistano" teve ensaio da palestra demoradamente com o sr. Osvaldo Moreira Lima, chefe do Departamento do Tráfego da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

## OS CHEFES DO TRAFEGO E DA FISCALIZACAO

Levou-nos à sua presença o desejo de saber como é acolhido pelos dirigentes do monopólio de transportes nosa

reportagem de domingo ultimo, criticando a atitude assumida pela empresa, obrigando os passageiros, mesmo contra sua vontade,

de, a ocuparem os piores lugares nos ônibus; caso o passageiro reclame, é obrigado a retirar-se para o fim da fila.

## TENTATIVA DE JUSTIFICACAO

Encontrava-se no gabinete do chefe do Tráfego o seu auxiliar imediato, sr. Pinheiro Lima, chefe da Fiscalização. Tentaram os dois responsáveis pela desagradável medida, que gera diariamente atritos entre passageiros e funcionários da Companhia, justificar-se, alegando ser este meio de dar vazão ao número de passageiros melhor do que a providência tradicional de colocar mais carros em tráfego. (Humildemente confessou o repórter sua completa ignorância nesse sistema de transportes coletivos; sempre pensou — ainda não está sozinho nesse ponto — que ao número de passageiros deveria corresponder um número igual de lugares, competindo ao concessionário providenciar mais carros, caso os que possuir não fossem suficientes para bem servir as linhas exploradas).

## IGNORAVAM A ILEGALIDADE

O repórter informou ao chefe do Tráfego e ao chefe da Fiscalização da CMTC que não assistia à empresa o direito de vexar seus passageiros, obrigando-os a embarcar. Os advogados por nós consultados foram unânimes em afirmar que a medida, além de antipática, é ilegal, cabendo aos passageiros prejudicados — já que as autoridades responsáveis, como a Diretoria do Serviço de

(Conclui na 2.ª página).



Continuam os pingentes — e os bondes superlotados — até quando?



"O transporte vai melhorar dentro de dois meses", afirma o chefe do Departamento do Tráfego ao repórter.

# CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1950 | N. 28.856

## A excomunhão dos membros rebeldes da Irmandade do Santíssimo Sacramento

Entrou em vigor o decreto de D. Jaime Camara — A questão terá seu desfecho no foro civil

RIO, 4 ("Correio") — Entrou em vigor, a zero horas de hoje, o decreto de excomunhão assinado por D. Jaime Camara, que atinge, em sua quase totalidade, os membros da Mesa Administrativa e da Mesa Eleitoral da Irmandade do Santíssimo Sacramento, pois a maioria dos componentes das mesmas não assinou o termo de obediência exigido pelo prelado.

### O DIA DE UM EXCOMUNGADO

A reportagem procurou ouvir, pela manhã, o sr. Joaquim Marques Correa, provedor da Irmandade e figura principal da rebelião; procurado em sua casa, já tinha saído, e quem atendeu o repórter foi seu filho Antonio, que afirmou ter seu pai iniciado o dia normalmente. "Não houve diferença", disse, e garantiu que seu pai não abandonará o catolicismo apesar de excomungado.

### A EXCOMUNHAO

Foi ouvido, ainda, monsenhor Solano Dantas Meneses, vigário do Santíssimo Sacramento,

que explicou ao repórter os efeitos espirituais da excomunhão. "A sanção imposta aos rebeldes, disse monsenhor, não é de grau maior, como que foi imposta ao ex-bispo de Maura. No caso atual as consequências são mais brandas: os excomungados estão, apenas, privados de servir de padrinho, nem confessar, comunicar, de seus meritos espirituais, isto é, não podem fazer parte de alguma agremiação religiosa, usar opa, não têm o direito a sepultura religiosa, nem a missa pública depois de sua morte, não podem receber a bênção nupcial na igreja, etc."

### O ASPECTO LEGAL DA QUESTAO

O advogado Jorge Dyott Fontenele, patrono dos membros rebeldes da Mesa Administrativa, declarou que já deu entrada em juízo a uma ação de manutenção de posse, a fim de que seja mantida a mesa eleita, apontando a ilegalidade do ato da autoridade eclesiástica e afirmando que o direito canonico não pode ser aplicado a uma associação civil.

## Mais de 30% das importações brasileiras transitaram em 1949 pelo porto de Santos

DADOS DISCRIMINATIVOS DOS ARTIGOS DE MAIOR IMPORTANCIA E SEUS RESPECTIVOS VALORES

SANTOS, 4 (Da nossa sucursal) — Durante o ano de 1949, a importação total do Brasil atingiu a 7.179.149 toneladas, enquanto que o porto de Santos contribuiu para esse total com 2.913.841 toneladas, o que quer dizer que o nosso porto recebeu quase 30% do total de todos os demais portos do país.

Os principais produtos de nossa importação, foram: Máquinas, aparelhos e utensílios, 802.655 toneladas; trigo em grão, 802.655 toneladas (por Santos foram importadas 275.460 toneladas); manufaturas de ferro e aço, 225.166 toneladas; produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, 278.710 toneladas; gasolina, 1.414.853 toneladas; (por Santos importaram-se 618.099 toneladas, cerca de 40%); automóveis de passageiros, 21.390 unidades; óleo combustível, (Fuel e Diesel), 1.814.006 toneladas (por Santos foram recebidas 804.490 toneladas, cerca de 45%); acessórios para automóveis, 13.177 toneladas; chassis para caminhões, ambulâncias e semelhantes, 11.453 unidades; caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes, 8.050 unidades; outros produtos, 2.416.250 toneladas.

Quanto ao valor, essas importações nos custaram 20.648.081.000 cruzeiros, a saber: Máquinas, aparelhos e utensílios, 3.362.698.000 cruzeiros; trigo em grão, 1.941.571.000 cruzeiros; manufaturas de ferro e aço, 1.216.680.000 cruzeiros; produtos químicos, farmacêuticos e se-

melhantes, 1.173.760.000 cruzeiros; gasolina, 1.140.643.000 cruzeiros; automóveis de passageiros, 652.318.000 cruzeiros; óleos combustíveis, 609.956.000 cruzeiros; acessórios para automóveis, 505.284.000 cruzeiros; chassis para caminhões, etc., 411.022.000 cruzeiros; caminhões, ônibus, etc., 390.737.000 cruzeiros; outros produtos, 1.237.412.000 cruzeiros.

Constata-se, por essa estatística, que somente os combustíveis nos custaram 1.750.599.000 cruzeiros, e o trigo 1.941.571.000 cruzeiros. Os dois produtos importaram num dispêndio de 3.692.170.000 cruzeiros, do que se pode inferir o valor das campanhas que se desenvolvem no sentido da exploração do petróleo e da cultura do trigo nacional. Essas duas campanhas são, indubitavelmente, um passo gigantesco para a nossa emancipação econômica.

Por continentes, assim se dividem as importações brasileiras: América do Norte e do Sul, 5.956.481 toneladas, no valor de 13.725.012.000 cruzeiros, o que dá uma ideia robusta de nossa contribuição para o comércio inter-americano; Europa, 1.184.630 toneladas, na importância de 6.703.323.000 cruzeiros. Da Ásia recebemos 12.666 toneladas no valor de 130.725.000 cruzeiros; da África, 25.101 toneladas valendo 81.158.000 cruzeiros, e da Oceania, 271 toneladas no total de 7.663.000 cruzeiros. O nosso intercâmbio com a Ásia depende quase exclusivamente da nossa importação de juta e goma laca. Enquanto o comércio com a África aumenta debilmente, é ainda incipiente o intercâmbio com a Oceania.

## Ex-Combatentes do Batalhão Paes Leme

Deverá reunir-se, para fins de interesse geral, amanhã, às 15 horas, à rua José Bonifácio, 22 — 4.º andar, a Comissão encarregada de congregar todos os participantes do glorioso movimento Constitucionalista de 1932 que serviram sob o não menos glorioso bandeira do Batalhão Paes Leme. Maiores esclarecimentos, com o sr. José de Araújo Luso Junior, à rua José Bonifácio, 22, 4.º andar, ou pelo telefone 2-3260.

## SEJA CURIOSO!

A origem da palavra livro é a seguinte: os romanos escreviam em tabuas e cascas de arvores. A casca interior era chamada "liber" de onde se originou "livro".

Hipnóbia é como chama-se o medo de dormir.

O tumulo do barão de Piratininga em São Roque tem o seguinte epitáfio: "Ninguém".

"Não acredito no horoscopo. A 15 de agosto de 1796 nasceram no mundo 86.400 homens; mas só houve um Napoleão" escreveu Pitagor.

Dendroclasta é o nome dado aos inimigos das arvores.

O primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras foi Machado de Assis.

O canhão foi usado primitivamente pelos arabes em suas guerras.

A primeira edição de um livro chama-se "Princípios".

O esqueleto dum homem adulto pesa entre 4 e meio a 6 quilos.



Aspecto dos funerais do sr. Morvan Dias de Figueiredo, no cemiterio São Paulo

## Sepultado ontem o sr. Morvan Dias de Figueiredo

EXPRESSIVAS HOMENAGENS FUNEBRES FORAM PRESTADAS AO ANTIGO MINISTRO DO TRABALHO — O ENTERRAMENTO, NO CEMITERIO SÃO PAULO

Repercutiu intensamente, em todos os circuitos do país, a notícia do falecimento, ocorrido na noite de anteontem, do sr. Mor-

van Dias de Figueiredo, presidente do Centro da Federação das Indústrias e antigo ministro do Trabalho. O ilustre líder das classes produtoras grangeira, ao longo de uma existência de inextinguível labor, excepcional prestígio pessoal, que acabaria por lhe assegurar, mesmo, um posto de primeira grandeza no governo da Nação.

A repercussão do nome do companheiro de Roberto Simonsen na direção das classes produtoras reafirmou-se ontem, de forma consagrada e lamentavelmente, derradeira, quando milhares de cidadãos de todas as classes sociais acorreram para carregar as alças do seu feretro e acompanhá-lo na última caminhada na terra.

### OS FUNERAIS

Durante toda a noite, verdadeira multidão desfilou perante o corpo do ministro Morvan Dias de Figueiredo, exposto em camarão ardente na Escola "Roberto Simonsen", do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, no Braz. Mesclavam-se entre os visitantes personalidades de maior re-

levo não só em São Paulo como em todo o país.

O saimento fúnebre deu-se às 15 horas, em direção ao Cemitério São Paulo. Enorme cortejo, composto de várias centenas de automóveis, seguiu o carro mortuário, acompanhado de grande número de veículos que conduziam as milhares de corações rebeldes de todo o país. No acompanhamento fúnebre, pôde a reportagem anotar, entre outros, a presença dos srs. Cel. Carlos Coelho, representante do presidente da República; gen. Lot, comandante da 2.ª Região Militar, representante do ministro da Guerra; representante do governador do Estado; representante do ministro da Marinha; Marrey Junior, presidente da Câmara Municipal; d. Paulo Rolim Loureiro, representante do cardeal metropolitano; deputado Edgard Batista Pereira, pela Câmara Federal e pelo embaixador Macedo Soares; Euvaldo Lodi, representante da Confederação Nacional das Indústrias, o prefeito do Rio e o gen. Gois Monteiro; sr. Henrique Bastos Filho, pela Associação Comercial; deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa Estadual; representante do prof. Honorio Fernandes Monteiro, ministro do Trabalho; as diretorias conjuntas do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, tendo à frente o sr. Mariano Pena, presidente em exercício da última das entidades.

### OS ORADORES

Ao baixar ao tumulo o corpo do sr. Morvan Dias de Figueiredo, falaram, despedindo-se do ilustre homem publico, diversos oradores, entre os quais os srs. Euvaldo Lodi, pela Confederação Nacional das Indústrias; Armando Arruda Pereira, pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; Mariano J. M. Ferraz, pela Federação das Indústrias; deputado Edgard Batista Pereira, pela Câmara Federal; Rafael Antonio Nogueira, pelos dirigentes e funcionários do SENAI; Henrique Bastos Filho, pela Associação Comercial e Federação do Comércio; Rodolfo Ortenblad, pelo Serviço Social da Indústria; Oscar Pereira Machado, pela Liga do Comércio e Indústria de Louças e Fajãs do Estado de S. Paulo; Luis Meneses, delegado da Confederação Nacional do Trabalho.

(Conclui na 2.ª página).

## NO RIO O PASTOR PROTESTANTE QUE ENFRENTOU HITLER

Afirma o rev. Martin Niemöller não haver diferença entre o nazismo e bolchevismo — Veio ao nosso país em missão de sua Igreja

RIO, 4 ("Correio") — Encontra-se no Rio o pastor evangelista alemão Martin Niemöller, conhecido pela resistência que opôs ao nazismo antes e durante a última guerra. O religioso, que desembarcou anteontem nesta cidade, dá suas impressões ao repórter: "Não calculo que a resistência que opus ao nazismo tivesse alcançado tanta repercussão no estrangeiro, pois o que fiz não foi mais do que cumprir meu dever como pastor, obedecendo às leis divinas e repudiando o nazismo, que as ofendia. Convinco-me de que os regimes de força nunca trarão solução para os problemas da humanidade e de que somente com harmonia e espiritualidade cristã poderemos resolver os não vejo diferença entre a ditadura hitlerista e o regime comunista.

O reverendo Niemöller veio ao Brasil em missão da Igreja Evangélica alemã, devendo visitar os quatro Sinodos daquela seita existentes em nosso país. Daqui seguirá para a Argentina, e depois irá ao Chile e ao Peru.



O INTERIOR AGRADECE O QUE O "CORREIO PAULISTANO" TEM FEITO EM PROL DO PROGRESSO DAS NOSSAS CIDADES E VILAS — Estiveram em nossa redação, em visita de cortesia ao dr. Raul da Rocha Medeiros, os srs. prof. Rocha Corrêa, presidente da Sociedade dos Amigos das Cidades do Interior de S. Paulo; Carlos Alberto dos Santos, diretor do "Correio de Botucatu"; e presidente da Associação dos Jornais do Interior; e Aleixo Bertoldo Monteiro de Barros, diretor de "A Tribuna Popular", de Itapetininga. Os nossos con-

frades do interior vieram agradecer a preciosa colaboração dos dirigentes e redatores do "Correio Paulistano" em prol da solução dos problemas que afligem as populações de nossas cidades e vilas. Fizeram eles questão de registrar as últimas campanhas mantidas por este diário em favor do refinoramento, da conservação do solo, da assistência aos frutíferos do Vale do Paraíba, dos bananeiros do Litoral, dos cultivadores de chá de Ilhéus, do saneamento das zonas insalubres e da batela pela instalação dos Institutos Universitários localizados no interior.

## A baixa atual no mercado atacadista possibilitará redução ainda maior nos preços de varejo do arroz

Empossado ontem o novo vice-presidente da C. E. P., que novamente não se reuniu por falta de numero — Reunião extraordinária — Novos membros dentro de oito dias

Teve lugar ontem, às 11 horas, no gabinete do secretário do Trabalho, a solenidade de posse do sr. Otavio Mendes Filho na vice-presidência da Comissão Estadual de Preços. O ato, que se revestiu de simplicidade, contou com a presença de inúmeras pessoas gradas, que compareceram a fim de cumprimentar o novo dirigente do organismo controlador pela sua investitura naquele cargo.

Após ter sido empossado, o sr. Otavio Mendes Filho esteve na sede da C. E. P., onde procurou se pôr ao par dos diversos problemas ligados ao organismo, tendo examinado vários processos que estão dependendo de solução urgente.

### NÃO HOUVE NUMERO PARA A REUNIAO

Sendo quinta-feira, deveria a C. E. P. realizar a sua reunião plenária semanal. Entretanto, compareceram apenas cinco dos onze membros em exercício, numero insuficiente para a realização dos trabalhos. Nessas condições o sr. Mendes Filho, com o objetivo de não prejudicar o andamento dos processos de natureza urgente, principalmente o que se refere à redução dos preços do arroz e tabelamento dos cinemas, resolveu convocar uma reunião extraordinária para a

próxima segunda-feira, para a qual espera que estejam presentes todos os membros da Comissão de Preços.

### NOVOS MEMBROS DENTRO DE OITO DIAS

Paletando com a imprensa, ao ter conhecimento de que os quadros da C. E. P. estavam incompletos, declarou o sr. Otavio Mendes Filho que dentro de oito dias, no máximo, deverão ser nomeados novos integrantes daquele órgão, preenchendo as lacunas deixadas pelos membros que solicitaram demissão.

### MAIOR REDUÇÃO NO PREÇO DO ARROZ

Na semana ultima, caso a Comissão Estadual de Preços tivesse conseguido numero para a sua reunião, teria sido possível uma redução nos preços de varejo do arroz. Entretanto, a medida pro-

posta pelo sr. Mario Sechi Barbosa não pôde ser votada por falta de numero.

Ontem o sr. Mario Sechi Barbosa apresentou uma outra proposta de redução, baseada na nova baixa verificada no mercado atacadista do arroz. De acordo com os estudos realizados, poderiam ser estabelecidos os seguintes preços para o quilo de arroz no varejo: Amarelo Extra, Cr\$ 6,00; Amarelo Especial, Cr\$ 5,20; Amarelo superior, Cr\$ 4,80; Agulha Extra, Cr\$ 4,80; Agulha Especial, Cr\$ 4,60; e Agulha superior Cr\$ 3,20.

Ponderou ainda o sr. Sechi Barbosa que em face da constante oscilação dos preços de atacado do arroz deveria a C. E. P. estabelecer quinzenalmente os preços máximos do produto no varejo, a exemplo do que se faz com o café em po.

## RUA VERGUEIRO, RUA LIBERDADE E ADJACENCIAS



— Qual é o itinerario do onibus?  
— Ah! isto depende da rua que estarão esburcando a esta hora!